



**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA  
DSEI MÉDIO RIO PURUS**

**PLANO DE SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A  
IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19 NAS ALDEIAS DO DSEI MÉDIO  
RIO PURUS**

**Lábrea, 2021  
Amazonas**

## SUMÁRIO

<b>I – INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>II – PLANO ESTRATÉGICO DOS POLO BASE DE SAÚDE .....</b>	<b>4</b>
• POLO BASE CASA NOVA .....	4
Estratégia para ampliação a cobertura da vacina COVID-19 no PB Casa Nova .....	5
• POLO BASE SÃO FRANCISCO .....	5
Estratégia para ampliação a cobertura da vacina COVID-19 no PB São Francisco .....	6
• POLO BASE JAPIIM .....	7
Estratégia para ampliação a cobertura da vacina COVID-19 no PB Japiim .....	8
• POLO BASE MARRECÃO.....	9
Estratégia para ampliação a cobertura da vacina COVID-19 no PB Marrecão.....	10
• POLO BASE IMINAÃ .....	11
Estratégia para ampliação a cobertura da vacina COVID-19 no PB Iminaã.....	12
• POLO BASE TUMIÃ .....	12
• POLO BASE SÃO PEDRO .....	14
Estratégia para ampliação a cobertura da vacina COVID-19 no PB São Pedro.....	15
• POLO BASE TAWAMIRIM.....	15
Estratégia para ampliação a cobertura da vacina COVID-19 no PB Tawamirim .....	17
• POLO BASE CRISPIM .....	17
Estratégia para ampliação a cobertura da vacina COVID-19 no PB Crispim .....	18
• POLO BASE CHICO CAMILO .....	19
Estratégia para ampliação a cobertura da vacina COVID-19 no PB Chico Camilo.....	20
• POLO BASE ABAQUADI.....	21
Estratégia para ampliação a cobertura da vacina COVID-19 no PB Abaquadi .....	22
<b>III – APOIO PARA EXECUÇÃO DO PLANO .....</b>	<b>22</b>



## I – INTRODUÇÃO

Considerando os autos do Ofício de Nº 11/2021/DASI/SESAI/MS e a situação da Cobertura Vacinal dos povos indígenas atendidos pelo distrito, o presente Plano de Ação tem por objetivo criar uma rede de sensibilização e conscientização dos povos indígenas que ainda não aderiram a imunização sobre a importância da proteção e prevenção contra a COVID-19. Ainda de acordo com o documento supracitado, este plano tem um prazo de sessenta (60) dias e ao longo deste período, o Distrito concentrará esforços para alcance da meta pactuada pelo Ministério da Saúde, garantindo assim que os indígenas maiores de 18 anos atendidos pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASI/SUS) e que estejam inseridos nas especificidades decorrentes da ADPF 709 sejam imunizados.

Assim, considerando as especificidades geográficas e culturais dos povos indígenas do DSEI Médio Rio Purus, bem como a organização sociopolítica dos Polos Base de Saúde, para cada unidade foi estabelecido estratégias, grupos de visita com participação das instituições parceiras que compõem o GT Interinstitucional. Ao final do plano, apresentamos o cronograma de execução/visita das aldeias com maior índice de rejeição da vacina, bem como a especificação do suporte necessário para execução da ação.

Cabe destacar que o DSEI MRP compreende uma área territorial de 187.373,20 Km<sup>2</sup>, abrangendo os municípios de Lábrea, Canutama e Tapauá, todos localizados ao Sul do Estado do Amazonas, e compreende vinte e quatro Terras Indígenas demarcadas, e alguns territórios que se encontram em processo de reivindicação e identificação. Ao todo, há cadastrado dezessete<sup>1</sup> povos com níveis variados de contato com a sociedade envolvente, sendo eles: Aconã, Apurinã, Aripuanã, Bakairi, Banawa, Deni, Jamamadi, Jarawara, Karipuna, Katuquina, Kaxarari, Mamori, Mura, Paumari, Suruwahá, Katauixi e Hi-Merimã. Totalizando aproximadamente cerca de 11.373 indígenas, distribuídos ao longo de 119 (cento e dezenove) aldeias, organizados administrativamente em dez polo<sup>2</sup> base de saúde homologados e uma

---

<sup>1</sup> Diversas são as controvérsias quanto o número de povos atendidos pelo DSEI MRP, no entanto, cabe considerar que a presente colocação está baseada no Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena – SIASI da presente unidade gestora. Vale ainda esclarecer que a jurisdição deste distrito foi baseada em critérios territoriais da ocupação geográfica das comunidades indígenas, o que não significa dizer que todos os povos que ali habitam são necessariamente atendidos ou pertencem a jurisdição do DSEI MRP. Alguns povos, como os Mura, por exemplo, habitam o Sul do Município de Canutama, no entanto, estes são atendidos pelo DSEI Porto Velho. As delimitações geográficas que definem o espaço de atuação de um distrito, na maioria das vezes, não estão em consonância com delimitações geográficas mais amplas.

<sup>2</sup> Há, ainda, dois Polo Base em processo de homologação: O primeiro, refere-se a divisão do Polo Base Casa Nova, que atende atualmente os Jarawara e Jamamadi, para constituir um Polo Base de atendimento específico para o povo Jamamadi. O segundo, trata-se do Polo Base Pajé Sawé, que atende os Apurinã, Katuquina, Karipuna e

aldeia que é reconhecida como unidade básica distinta por se tratar da área pertencente aos Suruwaha, povo de recente contato assistido pela referida unidade gestora. Cabe destacar que dentre os povos acima mencionados, somente os Hi-Merimã e Katauixi permanecem em total isolamento, sem contato algum com a sociedade envolvente, mas cujas ações de saúde se voltam para a construção dos Planos de Contingência para situações de contato.

Da população geral cadastrada no SIASI MRP, o público alvo para imunização contra o novo coronavírus (SARS-CoV-2) é de 4.275 indígenas, e até o momento já foram vacinados duas mil e quatrocentos e oitenta (2.480) indígenas com a 1ª dose e mil trezentos e oitenta (1.380) com a 2ª dose. O quantitativo de doses referenciadas acima está inserido na plataforma COVID-19 do DSEI Médio Rio Purus.

## **II – PLANO ESTRATÉGICO DOS POLO BASE DE SAÚDE**

Os dados apresentados neste plano estão sendo lançados tanto no Sistema SI-PNI quanto na plataforma COVID-19, onde são registradas todas as doses aplicadas nos indígenas e profissionais que atuam no DSEI Médio Rio Purus. Esclarecemos que ainda há divergências entre os sistemas acima mencionados, uma vez que no SI-PNI o cadastro de doses aplicadas só ocorre mediante inserção do número de CPF e Cartão SUS dos indivíduos vacinados e há exemplo de alguns povos, como Suruwaha, estes só foram inseridos na plataforma COVID-19, já que os mesmos não possuem documentação básica. A este respeito, o DSEI já vem atuando na resolução dessas divergências.

Assim, as estratégias definidas para cada Polo Base de Saúde tiveram o acompanhamento direto da área técnica da DIASI MRP, que após consulta às EMSIs, lideranças e Agentes Indígena de Saúde, elaboraram um mapa de risco das principais aldeias em que o índice de rejeição da vacina é majoritário. A partir das dificuldades elencadas, se identificou as principais causas da recusa, de modo a subsidiar a área técnica nas estratégias a serem aplicadas no território.

### **• POLO BASE CASA NOVA**

O Polo Base Casa Nova, que atende majoritariamente o povo Jarawara, recebeu a vacina contra a COVID-19 de bom grado e observou-se que a população não estava alinhada aos ideais

---

Paumari.

protagonizados pelas fake news que se espalharam pela região. Na aldeia Estação, por exemplo, apenas um (01) morador recusou a vacina justificando apenas que não desejava ser imunizado, sendo respeitado a decisão do mesmo. Já nas aldeias Saubinha e Escondido, a cobertura só não foi maior em decorrência da ausência das famílias durante a visita da equipe de vacinação.

Continuamente, as equipes de saúde vêm realizando busca ativa dos indígenas, realizando orientações domiciliares sobre a importância da imunização em parceria com os Agentes Indígenas de Saúde.

A seguir, apresentamos o percentual de indígenas vacinado, conforme atualização no painel COVID-19:

POLO BASE	ALDEIAS	POPULAÇÃO	GESTANTES	DOSE 1	DOSE 2	RECUSAS
CASA NOVA	ÁGUA BRANCA	34	0	31	27	3
	CASA NOVA	43	0	42	39	1
	SAUBINHA	63	1	59	42	3
	MABIDIRI	12	1	9	9	2
	ESTAÇÃO	8	1	6	6	1
	ESCONDIDO	42	2	37	31	3
	NÃO INDIGENAS	8	0	8	6	0
	<b>TOTAL</b>	<b>210</b>	<b>5</b>	<b>192</b>	<b>160</b>	<b>13</b>

**Tabela 1** - Polo Base Casa Nova, povo Jarawara e Paumari.

**Fonte:** Painel COVID-19 DSEI MRP, extração em 15 de março de 2021.

### **Estratégia para ampliação da cobertura vacinal contra a COVID-19 no PB Casa Nova**

- Realizar duas visitas nas aldeias para busca ativa dos indígenas que se encontravam ausente com o objetivo de imunizá-los contra a COVID-19,
- Disponibilizar vídeos e cartazes informativos sobre a importância da imunização contra a COVID-19 e os efeitos que a não imunização pode acarretar a população de modo geral;
- Disponibilizar cota de combustível para que a EMSI realize visitação e busca ativa nas aldeias e conservação do imunobiológico, visto que as aldeias estão localizadas a longas distâncias uma das outras, o que compromete a conservação e transporte da vacina.

#### **• POLO BASE SÃO FRANCISCO**

O Povo Jamamadi, pertencente ao Polo Base São Francisco, decidiu pela suspensão do atendimento à saúde prestado pelo DSEI MRP. Os processos que tratam da situação da

prestação do serviço de saúde do Povo Jamamadi estão contidos nos processos SEI nº 25038.000495/2020-22 e 25038.000206/2020-95.

A justificativa da recusa da vacina bem como da prestação de atendimento de saúde nas aldeias de abrangência do Polo Base é mediante a liberação da FUNAI para a entrada do missionário. Em todas as reuniões de diálogo deste DSEI e na presença de outras instituições com a liderança Abadias Jamamadi e demais indígenas, eles justificaram que só deixarão a equipe de saúde voltar a atender quando a FUNAI o liberar para entrar na aldeia. Não compete ao DSEI Médio Rio Purus, expedir autorização prévia para entrada do mesmo, destacando que este serviço compete, especialmente, à Fundação Nacional do Índio – FUNAI e que os serviços de saúde, quando paralisados, acarretam prejuízos irreparáveis à população, principalmente para os pacientes que necessitam de acompanhamento supervisionado e carecem de assistência contínua.

A seguir, apresentamos o percentual de indígenas vacinado, conforme atualização no painel COVID-19:

POLO BASE	ALDEIAS	POPULAÇÃO	GESTANTES	DOSE 1	DOSE 2	RECUSAS
SÃO FRANCISCO	IMBAUBA	26	0	3	3	23
	PAUZINHO	39	0	0	0	39
	SÃO FRANCISCO	152	6	112	102	34
	SERINGAL	11	0	0	0	11
	VITORIA	12	0	0	0	12
	<b>TOTAL</b>	<b>240</b>	<b>6</b>	<b>115</b>	<b>105</b>	<b>119</b>

**Tabela 2** - Polo Base São Francisco, povo Jamamadi.

**Fonte:** Painel COVID-19 DSEI MRP, extração em 15 de março de 2021.

### **Estratégia para ampliação da cobertura vacinal contra a COVID-19 no PB São Francisco**

- Realizar visita Interinstitucional nas aldeias Pauzinho, Vitória, Seringal e Imbaúba com presença do Coordenador Distrital, Presidente do CONDISI DSEI MRP, representante da FUNAI e demais parceiros para intensificação do diálogo com as lideranças indígenas locais sobre a importância da continuidade do serviço de saúde, apresentando os casos e pacientes que necessitam de acompanhamento especializado e continuado na rede SUS,
- Disponibilização de um profissional enfermeiro e uma técnica de enfermagem, com as quais os Jamamadi já possuem familiaridade e compreendem a realidade local, para entrada imediata no território e atendimento das urgências/emergências quando acionados pelos AISs e/ou lideranças indígenas Jamamadi, bem como para vacinação;
- Manutenção da rede de comunicação com os Jamamadi através da BAPE Canuaru e comunidade Samaúma do Purus, com a finalidade de monitorar a população que se

encontra nas aldeias e os pacientes que fazem uso de medicação supervisionada, mantendo, também, o piloto fluvial na comunidade Samaúma do Purus de sobreaviso para atendimento das remoções, dispondo de combustível para tal finalidade;

- Tem-se realizado reuniões com a Frente de Proteção Madeira-Purus, no âmbito da sala e situação local, com vistas a retomada dos serviços de saúde, uma vez que a suspensão do atendimento pode gerar danos e riscos aos Hi-Merimã, povo em isolamento voluntário que habita um vasto território que faz limite com a Terra Indígena T.I. Jarawara/Jamamadi/Kanamati. O contato com esse grupo produz um risco epidemiológico com resultados severos, podendo leva-los ao extermínio total;
- Dia 02/02/2021 com auxílio da Força Aérea Brasileira foi deslocado duas Equipes de Saúde do DSEI MRP, uma para aldeia São Francisco e outra para aldeia Pauzinho, para restabelecer o atendimento à saúde das comunidades do Povo Jamamadi e de aldeias do entorno ao Polo Base, como mais uma tentativa de aplicar a vacinação contra a COVID-19, e na segunda tentativa foram convidados a se retirar das aldeias por algumas lideranças indígenas Jamamadi, inclusive com relatos que foram escoltados pelos indígenas para uma comunidade ribeirinha próxima a Aldeia Pauzinho, denominada Marahã;
- Dia 09/02/2021 foi realizada reunião na aldeia São Francisco, na presença do Cacique Tanu Jamamadi, Moacir Jamamadi, Bada Jamamadi, AIS André Jamamadi e demais Jamamadi presentes na reunião. Foi explicado a finalidade do atendimento da EMSI na entrada, que seria realizar as duas doses da vacina contra COVID, realizar os atendimentos dos programas de saúde, e atendimento de livre demanda. Ficou autorizado a permanência da EMSI por 16 dias, até realização das duas doses da vacina contra COVID 19. As aldeias Pauzinho, Seringal, Vitória e Imbaúba não aceitaram nenhum tipo de atendimento da EMSI;
- Realizar novas visitas nas aldeias que permitiram a vacinação: São Francisco e Imbaúba para busca ativa dos pacientes faltosos que não estavam presentes nas referidas aldeias e se encontram nos acampamentos distantes das aldeias, dia 08/03/2021 foi enviado uma equipe de saúde para esta finalidade;
- Necessário o acréscimo da cota de combustível para realização de visitas para ampliação da cobertura vacinal e retomada dos serviços de saúde.

#### • POLO BASE JAPIIM

No Polo Base Japiim, destacasse que setenta e quatro (74) indígenas não receberam a vacina contra a COVID-19 por diversas razões que vão desde a dinâmica sociocultural do grupo quanto intervenções religiosas e de propagação das fake news nas aldeias. A princípio, é importante explicar que entre os meses de dezembro a abril, muitas famílias indígenas encontram-se localizadas em acampamentos nos centros da floresta para extração da castanha, se tratando da principal atividade desenvolvida pelos povos indígenas locais durante a safra do produto durante o inverno amazônico. A depender da aldeia e povo, a permanência nos



castanhais pode levar dias, semanas e meses, e muitas dessas localidades encontram-se localizadas há dois dias – ou mais – de distância de suas aldeias de origem, fato este que dificulta o acesso da equipe às famílias indígenas.

Ao considerar a dinâmica extrativista do grupo, a equipe multidisciplinar de saúde, elaborou um cronograma de vacinação nas aldeias com a finalidade de imunizar todos os indígenas que se encontravam nos castanhais. No entanto, muitos não compareceram na data informada pelos profissionais e novos agendamentos foram estabelecidos. Além disso, informamos que muitos outros usuários, público alvo da campanha, não aceitaram a vacina contra a COVID-19 por motivos religiosos consubstanciados pelas fake news disseminadas nas aldeias.

Das três localidades pertencentes ao Polo em questão, chamamos atenção para a aldeia São Domingos, onde todos recusaram a vacina alegando que seus corpos seriam transformados - *“homem vira mulher e mulher vai virar homem (sic.)”*, que se somam aos preceitos religiosos compartilhados entre os moradores, que através de sonhos, dizem receber revelações sobre a vacina. Diante do cenário apresentado, a área técnica da DIASI já realizou duas visitas na aldeia São Domingos com o objetivo de conscientizar a população sobre a imunização contra a COVID-19, tratando de seus benefícios e impactos quando não imunizados. Apesar de todos os esforços, as famílias continuam resistentes.

A seguir, apresentamos o percentual de indígenas vacinado, conforme atualização no painel COVID-19:

POLO BASE	ALDEIAS	POPULAÇÃO	GESTANTES	DOSE 1	DOSE 2	RECUSAS
JAPIIM	JAPIIM	64	2	36	23	26
	SÃO DOMINGOS	28	0	1	1	27
	IRMÃ CLEUSA	28	0	18	10	10
	NÃO INDIGENAS	20	0	9	8	11
	<b>TOTAL</b>	<b>140</b>	<b>2</b>	<b>64</b>	<b>42</b>	<b>74</b>

**Tabela 3** - Polo Base Japiim, povo Apurinã

**Fonte:** Paineis COVID-19 DSEI MRP, extração em 15 de março de 2021.

### **Estratégia para ampliação da cobertura vacinal contra a COVID-19 no PB Japiim**

- Realizar visita nas aldeias com busca ativa dos indígenas que recusaram as doses, de modo a conscientizá-lo sobre a importância da imunização,
- Disponibilizar vídeos e cartazes informativos sobre a importância da imunização contra a COVID-19 e os efeitos que a não imunização pode acarretar a população de modo geral;

- É imprescindível a participação das instituições, como: CONSIDI MRP, Responsável Técnica do Polo Base Japiim, Assessor Indígena e Representantes da Federação das Organizações e Comunidades Indígenas do Médio Purus – FOCIMP para fortalecimento das ações voltadas contra a COVID-19 nas terras e territórios indígenas de jurisdição do DSEI MRP.

- **POLO BASE MARRECÃO**

O Polo Base Marrecão, localizado no rio Cuniuá, é habitado majoritariamente pelo povo Madiha Deni, que se encontram distribuídos em sete aldeias, somando uma população de setecentos e dezessete (717) indígenas, e destes, apenas trezentos e quarenta e dois (342) constavam como prioridade de vacinação, conforme faixa etária definida pelo Ministério da Saúde. Desse total, apenas duzentos e vinte e sete (227) receberam a primeira dose do imunizante e oitenta e dois (82) a segunda dose.

Diferentemente dos demais Polos Base, os Madiha Deni sempre aceitaram as vacinas de rotina, mas em relação a esta, as fakes news tomaram conta das aldeias, muitos temiam seus efeitos e diziam que os *brancos estavam fazendo Madiha de cobaia e todo mundo ia morrer em três meses, a pele ia cair como escama de peixe e alguns pegariam câncer (sic.)*. diante das falsas informações circuladas nas aldeias e reforçadas diariamente nas rádios fonia, muitos passaram a declarar ser contra a vacina, levando a equipe de saúde realizar inúmeras conversas e visitas domiciliares a fim de minimizar os impactos das fakes news.

O impacto das visitas foi positivo, no entanto, a liderança da aldeia Marrecão, por exemplo, recusou a vacina, fato este que implicou no alto índice de rejeição entre seus moradores. Mesmo após várias reuniões abordando o tema e tirando todas as dúvidas levantadas, que contou com a participação de representantes da FUNAI, um pequeno grupo aceitou ser vacinado. Apesar disso, a liderança da aldeia permaneceu em recusa da imunização e sequentemente os demais moradores não aceitaram o imunizante, porem eles questionaram que a vacina ia (matar eles).

Já na aldeia Viagem, durante a terceira visita realizada, que contou com a presença do Chefe da DIASI e responsável Técnico do Polo, o conselheiro distrital aceitou ser vacinado e logo após, outros residentes da aldeia aceitaram ser vacinados. O mesmo ocorre com as famílias da aldeia Sikuriha que passaram a migrar ao longo do rio Cuniuá fugindo da vacina, e sobre isto, a equipe de saúde tem solicitado apoio da DIASI e Coordenação para uma visita *in locus* na tentativa de sensibilizar a aldeia sobre a importância da imunização.

É importante dizer que do Polo Base Marrecão, somente os Suruwaha, povo de recente contato, aceitou a vacina em sua totalidade, não havendo reações adversas ou evasões por medo da vacina.

A seguir, apresentamos o percentual de indígenas vacinado, conforme atualização no painel COVID-19:

POLO BASE	ALDEIAS	POPULAÇÃO	GESTANTES	DOSE 1	DOSE 2	RECUSAS
MARRECÃO	CIDADEZINHA	56	4	34	23	18
	DELICIA	54	3	44	20	7
	MARRECÃO	60	1	19	6	40
	SIKURIHA	15	0	3	0	12
	TERRA PRETA	31	2	27	10	2
	VIAGEM	43	3	27	9	13
	VOLTA GRANDE	21	0	16	11	5
	SURUWAHA	62	4	57	3	1
	<b>TOTAL</b>	<b>342</b>	<b>17</b>	<b>227</b>	<b>82</b>	<b>98</b>

**Tabela 4** – Polo Base Marrecão, Povo Madiha Deni e Suruwaha

**Fonte:** Painel COVID-19 DSEI MRP, extração em 15 de março de 2021.

#### **Estratégia para ampliação da cobertura vacinal contra a COVID-19 no PB Marrecão**

- Realizar visita nas aldeias Marrecão, Sikuriha e Viagem para busca ativa dos indígenas que recusaram as doses, de modo a conscientizá-los sobre a importância da imunização, desmitificando as fakes news e outras informações falsas que porventura estejam prejudicando a campanha de imunização contra a COVID-19,
- Considerando a importância das hierarquias para os Madiha Deni, é de suma importância a presença do Coordenador Distrital, Presidente do CONDISI MRP e Chefe da DIASI nas aldeias em que o índice de rejeição é elevado, contando com apoio e participação das instituições que atuam junto ao grupo para reforço das medidas de prevenção contra a COVID-19;
- Realizar visita domiciliar junto aos AISs e Lideranças das aldeias Marrecão, Sikuriha e Viagem para sensibilização das famílias locais;
- Disponibilizar vídeos e cartazes informativos na língua Madiha Deni sobre a importância da imunização contra a COVID-19 e os efeitos que a não imunização pode acarretar para a população;
- Fortalecer as medidas de biossegurança na prevenção contra a COVID-19 aos Madiha Deni.



- **POLO BASE IMINAÃ**

O Polo Base Iminaã compreende o rio Ituxi e os afluentes Pusiari e Punicici, habitado pelos povos Apurinã e Paumari, distribuídos ao longo de dezessete aldeias, totalizando uma população de 811 indígenas, sendo quatrocentos e onze (411) os preconizados para receber a vacina contra a COVID-19. Deste total, duzentos e vinte e nove (229) não foram imunizados porque a maior parte alegava motivos religiosos baseados nas fakes news disseminadas nas aldeias que foram reforçadas com vídeos amadores que mostravam pessoas se transformando em jacaré. Outros, por sua vez, diziam que a vacina era produzida com partículas do vírus HIV, chip da besta e restos mortais de humanos. Além disso, em algumas aldeias, as famílias indígenas estavam ausentes, ou em viagem para tratamento no município de Lábrea ou para outras localidades visitando seus parentes distante.

Ressalta-se que na aldeia Pedreira do Amazonas e Nova Bandeira, a vacina foi recusada por todos os moradores por motivos religiosos e outros, por sua vez, declararam não confiar na eficácia da vacina e iriam observar aqueles que já haviam sido imunizados para ver se ninguém morreria e caso não houve reações, a aldeia aceitaria a vacina nas próximas entradas da equipe de saúde. Mesmo diante das colocações, a EMSI realizou diversos diálogos com as famílias sobre a vacina contra a COVID-19, mostraram vídeos informativos e esclareceram a maior parte das dúvidas locais, e mesmo assim a resistência permaneceu.

A seguir, apresentamos o percentual de indígenas vacinado, conforme atualização no painel COVID-19:

POLO BASE	ALDEIAS	POPULAÇÃO	GESTANTES	DOSE 1	DOSE 2	RECUSAS
IMINAÃ	ARAÇA	39	3	11	6	25
	BELA VISTA	15	0	10	6	5
	BOM FUTURO	15	0	11	4	4
	CAPURANA	24	1	14	10	9
	CUJUBIN	24	1	13	5	10
	ILHA ONÇA	68	0	31	17	37
	ILHA VERDE	43	0	22	18	21
	JACAMIM	10	0	1	1	9
	LAGO ITACUAPE	26	0	6	5	20
	LAGO RECURSO	15	1	6	2	8
	MISSÃO	15	0	13	9	2
	NOVA BANDEIRA	14	2	0	0	12
	PEDREIRA AMAZONAS	21	0	1	0	20
	SÃO SEBASTIÃO	21	0	0	0	21

	SISIBU	25	0	21	12	4
	TERRA ALTA	13	1	7	4	5
	NÃO INDÍGENAS	23	0	6	3	17
	<b>TOTAL</b>	<b>411</b>	<b>9</b>	<b>173</b>	<b>102</b>	<b>229</b>

**Tabela 5** - Polo Base Iminaã, Povo Paumari e Apurinã

**Fonte:** Painel COVID-19 DSEI MRP, extração em 15 de março de 2021.

### **Estratégia para ampliação da cobertura vacinal contra a COVID-19 no PB Iminaã**

- Realizar visita em todas as aldeias do Polo Base Iminaã, especialmente as aldeias Pedreira do Amazonas, Nova Bandeira, São Sebastião, Araçã e Ilha da Onça, para conscientização dos indígenas sobre a importância da imunização contra a COVID-19,
- Disponibilizar vídeos e cartazes informativos sobre a importância da imunização contra a COVID-19 e os efeitos que a não imunização pode acarretar a população de modo geral;
- Disponibilização de combustível para visitação de todas as aldeias, visto que o índice de cobertura vacinal ainda é baixo e as aldeias são dispersas umas das outras, algumas localizadas há mais de seis horas da sede do Polo Base;
- É imprescindível a participação das instituições, como: CONSIDI MRP, Responsável Técnica do Polo Base Japiim, Assessor Indígena e Representantes da Federação das Organizações e Comunidades Indígenas do Médio Purus – FOCIMP para fortalecimento das ações voltadas contra a COVID-19 nas terras e territórios indígenas de jurisdição do DSEI MRP.

#### **• POLO BASE TUMIÃ**

O Polo Base Tumiã compreende oito (08) aldeias – Akidaban, Aldeinha, Boa Esperança, Curriã, Kanacuri, Mapoã, Morada Nova e Vila da Paz –, totalizando uma população de 475 indígenas, destes, apenas duzentos e trinta e seis (236) estão previstos para serem imunizados. Diferentemente dos demais Polo Base, a unidade em questão é caracterizada pela extensa distância geográfica das aldeias e diversidade entre os Apurinã que ocupam o território, que apresentam níveis variados de contato com a sociedade envolvente.

Foram realizadas duas ações de imunização contra a COVID 19 nas aldeias do referido Polo: a primeira, foi realizada por via fluvial com apoio de embarcações de médio e pequeno porte da FUNAI e DSEI MRP e contou com uma equipe formada por técnicos de enfermagem, uma médica e uma servidora da Coordenação Regional da FUNAI. A segunda ação, contou com apoio do Ministério da Defesa, através da Força Aérea, que atendeu as aldeias de difícil acesso. Vale destacar que nas duas ações de imunização realizada neste polo base, não foi

registrado nenhuma recusa do imunobiológico, haviam dúvidas quanto a eficácia da vacina e medidas de biossegurança após a imunização, sendo todas elas sanadas pelos profissionais que faziam parte da equipe. Na ocasião, no entanto, foi identificado a ausência das famílias indígenas em suas residências, e conforme levantamento realizado pela equipe, algumas estavam em viagem para o município de Pauini e Lábrea e outros encontravam-se realizando atividades extrativistas, e por essas razões não tiveram acesso ao imunizante.

Vale destacar que a cada visita realizada pela equipe de saúde, busca ativa dos que ainda não foram imunizados é preconizada como prioridade pelos profissionais, o que vem contribuindo para alcance dos que estavam ausentes, logo, mediante aplicação da D1, há necessidade de retorno contínuo das equipes nas aldeias para realizar a segunda dose e alcançar novos usuários ainda não imunizados.

A seguir, apresentamos o percentual de indígenas vacinado, conforme atualização no painel COVID-19:

POLO BASE	ALDEIAS	POPULAÇÃO	GESTANTES	DOSE 1	DOSE 2	RECUSAS
TUMIÃ	AKIDABAN	32	1	16	14	15
	ALDEINHA	31	1	27	18	3
	BOA ESPERANÇA	52	3	21	16	28
	CURRIÃ	33	1	10	5	22
	MAPUÃ	6	0	6	6	0
	MORADA NOVA	36	2	32	29	2
	VILA PAZ	18	2	7	5	9
	KANAKURI	22	1	9	4	12
	NÃO INDIGENAS	6	0	4	3	2
	<b>TOTAL</b>	<b>236</b>	<b>11</b>	<b>132</b>	<b>100</b>	<b>93</b>

**Tabela 6** – Polo Base Tumiã, Povo Apurinã

**Fonte:** Painel COVID-19 DSEI MRP, extração em 15 de março de 2021.

#### **Estratégia para ampliação da cobertura vacinal contra a COVID-19 no PB Tumiã**

- Realizar visita nas aldeias com busca ativa dos indígenas que recusaram as doses, de modo a conscientiza-lo sobre a importância da imunização,
- Disponibilizar vídeos e cartazes informativos sobre a importância da imunização contra a COVID-19 e os efeitos que a não imunização pode acarretar a população de modo geral;
- Disponibilização de combustível para que as equipes de saúde realizem duas visitas nas aldeias onde existem indígenas pendentes de vacinação.

- **POLO BASE SÃO PEDRO**

O Polo Base São Pedro é formado por seis aldeias – Barro Branco, Boa Vista II, Santa Rosa, São Paulo, São Pedro e Três Bocas –, totalizando uma população de 214 indígenas, das quais apenas cento e vinte e dois (122) serão vacinados, e até o momento, somente cinquenta e três (53) indígenas receberam a primeira dose e vinte e seis (26) a segunda dose. O polo atende, majoritariamente, o povo Apurinã que habitam o rio Sepatini, afluente direito do rio Purus.

As ações de imunização neste Polo foram realizadas pela Equipe de saúde já atuante no local que realizavam uma (01) visita na aldeia a cada vinte (20) dias, e ao todo, cada uma delas recebeu duas visitas da EMSI com a finalidade de ampliar a imunização da população, busca ativa dos ausentes e conscientização sobre a importância da vacina.

Considerando as ações de imunização já realizadas neste polo base, bem como as rodas de conversa protagonizadas pela EMSI, as aldeias Três Bocas, Santa Rosa e São Paulo, apresentaram maior resistência na aceitação do imunizante, muitos alegavam que tinham medo de aderi-la por conta das notícias que assistiam na televisão, onde foi relatado o óbito de pessoas durante o período de testagem da vacina. Diante de tais argumentações, a EMSI realizou novas orientações, no entanto, muitos relataram que na próxima visita da equipe eles iriam aceitar a vacina após observarem a reação nos demais que já foram imunizados.

A seguir, apresentamos o percentual de indígenas vacinado, conforme atualização no painel COVID-19:

POLO BASE	ALDEIAS	POPULAÇÃO	GESTANTES	DOSE 1	DOSE 2	RECUSAS
<b>SÃO PEDRO</b>	BARRO BRANCO	6	0	5	2	1
	BOA VISTA	20	0	10	4	10
	SANTA ROSA	34	1	10	5	23
	SÃO PEDRO	31	0	22	14	9
	SÃO PAULO	8	0	2	1	6
	TRÊS BOCAS	20	0	4	0	16
	NÃO INDIGENAS	3	0	0	0	3
	<b>TOTAL</b>	<b>122</b>	<b>1</b>	<b>53</b>	<b>26</b>	<b>68</b>

**Tabela 7** – Polo Base São Pedro, Povo Apurinã

**Fonte:** Painel COVID-19 DSEI MRP, extração em 15 de março de 2021.



## **Estratégia para ampliação da cobertura vacinal contra a COVID-19 no PB São Pedro**

- Realizar visita nas aldeias com busca ativa dos indígenas que recusaram as doses, de modo a conscientizá-lo sobre a importância da imunização e os efeitos que a não imunização pode acarretar,
- Disponibilizar vídeos e cartazes informativos sobre a importância da imunização contra a COVID-19 e continuidade das medidas de biossegurança contra a doença;
- Visita da equipe técnica do DSEI/MRP - Coordenador Distrital, CONDISI e profissionais de saúde, visando reunir com a comunidade para que todos entendam os benefícios da imunização e minimizando os impactos das fake news veiculadas a eles;
- Disponibilização de combustível para que as equipes de saúde realizem duas visitas nas aldeias onde existem indígenas pendentes de vacinação.

### **• POLO BASE TAWAMIRIM**

O Polo Base Tawamirim, situado no baixo curso do Rio Purus, na área de abrangência do município de Tapauá, possui uma população estimada em mil e quarenta e seis (1.046) indígenas pessoas, distribuídas ao longo de 18 aldeias e cinco povos indígenas – Apurinã, Bakairi, Kaxarari, Mamori e Paumari. Assim como os demais polo, este possui uma extensa área territorial, compreendendo três calhas de rio (Purus, Ipixuna, Jacaré), uma diversidade de igarapés e lagos, onde residem os grupos familiares indígenas.

O público alvo da imunização é de quatrocentos e sessenta e seis (466) indígenas, e toda a ação de imunização foi realizada por via fluvial em embarcação de médio e pequeno porte pela Equipe de saúde já atuante no local, onde a cada vinte dias (20) a aldeia recebia uma visita da EMSI para realizar as doses do imunizante contra a COVID-19.

Apesar de todos os esforços, as dificuldades encontradas estavam relacionadas, principalmente, as fake news disseminadas contra a vacina da COVID19, muitos receberam informações falsas que os encheram de medo, alegando que a vacina os mataria em pouco tempo e todos faziam parte de um grande experimento de extermínio. A maior parte dessas informações errôneas foram disseminadas por missionários que atuam na região, e pelo fato de muitos compreenderem a língua desses grupos e já possuírem relações duradouras, as equipes de saúde, bem como a FUNAI, não conseguiam contornar os efeitos negativos que as fake news estavam causando.

Por vezes, a equipe de saúde passava o dia inteiro realizando orientações sobre a vacinação, visitas domiciliares para sensibilização das lideranças e demais famílias, e algumas

aldeias, a equipe obtinha êxito no fim do dia, e em todas elas foram priorizadas a imunização. No entanto, no retorno da equipe de saúde para realização da segunda dose, observou-se que a resistência por parte daqueles que ainda não haviam aceitado a vacina ganhava mais força e, novamente, após muita insistência a equipe lograva êxito.

É importante dizer que recentemente o Polo recebeu a visita do Coordenador Distrital, Presidente do CONDISI e Responsável Técnica pelo Programa de Imunização, que na ocasião, realizou visita em algumas aldeias onde a recusa imperava, como no caso da aldeia Bela Vista, que após reunião realizada com a equipe do DSEI, decidiram aceitaram a vacina, sendo imunizados vinte e uma pessoas (21).

Atualmente, as principais aldeias com maior número de recusa são Vila Nova, Taquarizinho e São João, e as equipes de saúde continuam no território realizando ações de conscientização com apoio da FUNAI e lideranças locais que apoiam a vacina. Há de destacar que o Polo Base Tawamirim carece de atenção diferenciada devido ao grande número de recusas e a presença constante de missionários nas aldeias que atrapalham a ação.

A seguir, apresentamos o percentual de indígenas vacinados, conforme atualização no painel COVID-19:

POLO BASE	ALDEIAS	POPULAÇÃO	GESTANTES	DOSE 1	DOSE 2	RECUSAS
TAWAMIRIM	BELA VISTA	31	2	21	15	8
	CASTANHEIRINHA	26	2	17	12	8
	MACAUÃ	22	3	3	3	14
	NOVA	19	3	11	7	5
	PONTA DO EVARISTO	31	1	19	11	11
	SABAZINHO	38	2	32	31	4
	SANTA LUIZA	31	2	18	10	11
	SANTO AUGUSTINHO	9	0	9	9	0
	SANTO ANTÔNIO	5	0	0	0	5
	SÃO LUCAS	13	1	10	9	2
	SÃO JOÃO	56	7	19	11	29
	SÃO SEBASTIÃO	15	0	5	3	9
	SÃO FRANCISCO	24	4	11	10	7
	SÃO JOSÉ	18	4	3	2	11
	TAQUARIZINHO	9	1	0	0	8
	TERRA NOVA	21	2	13	12	6
	TREVO	42	0	36	30	6
	VILA NOVA	56	6	5	5	45
	<b>TOTAL</b>	<b>466</b>	<b>40</b>	<b>232</b>	<b>180</b>	<b>189</b>

**Tabela 8** – Polo Base Tawamirim, Povo Apurinã, Bakairi, Kaxarari, Mamori e Paumari

Fonte: Painel COVID-19 DSEI MRP, extração em 15 de março de 2021.

### **Estratégia para ampliação da cobertura vacinal contra a COVID-19 no PB Tawamirim**

- Disponibilizar vídeos e cartazes informativos sobre a importância da imunização contra a COVID-19 e continuidade das medidas de biossegurança contra a doença,
- Visita da equipe técnica do DSEI/MRP - Coordenador Distrital, CONDISI e profissionais de saúde, visando reunir com a comunidade para que todos entendam os benefícios da imunização e minimizando os impactos das fakes news veiculadas a eles pelos missionários e meios digitais;
- Disponibilização de combustível para que as equipes de saúde realizem duas visitas nas aldeias onde existem indígenas pendentes de vacinação.

#### **• POLO BASE CRISPIM**

O polo Base Crispim atende os povos Apurinã e Paumari, distribuídos ao longo de quatorze aldeias – Alcantara, Bentivi, Crispim; Escondido; Estirão; Extrema; Igarapé Branco; Morada Nova 2; Nova Fortaleza; Santa Rita; São Clemente; Terrinha; Uidá e Vista Alegre, totalizando uma população de mil cento e vinte e sete (1.127) indígenas, e destes, apenas quinhentos e quarenta e um (541) estavam preconizados para receber a vacina contra a COVID-19. Destes, apenas duzentos e quarenta e um (241) receberam a primeira dose e cento e setenta e sete (177) receberam a segunda dose.

Durante as visitas nas aldeias, a equipe de saúde realizou rodas de conversa sobre a importância da vacinação e sua eficácia para o contexto indígena. Na primeira ação de imunização, a equipe de saúde contou com a participação do assessor indígena Edilson Rosário Paumari, que na sua língua traduziu aos demais parentes o motivo pela qual todos deveriam ser imunizados. Apesar de todos os esforços, muitos ainda recusam a vacina e seus motivos são os mais diversos, conforme elencado abaixo:

**Aldeia Terrinha** – Disseminação das fake news que afirmam que a vacina transforma os homens em mulheres, vice-versa, outros serão transformados em jacaré e terão seus corpos mudados. Por conta dessas informações, o Cacique Bezeneel não permitiu que o povo de sua aldeia fosse vacinado e até as vacinas de rotina estão sendo proibidas.

**Aldeia Morada Nova** – Assim como o AIS, muitos acreditam que somente as plantas da floresta são suficientes para curar a COVID-19 e os protege-los e por esta razão, se recusam a tomar a vacina.

**Aldeia Crispim** – Algumas famílias acreditam, como a de seu Lauriano Cassiano (Bande), que os indígenas estão sendo cobaias e logo morrerão após serem imunizados.

**Aldeia Vista Alegre** – Disseminação das fake news sobre a vacina, muitos acreditam que ela contém o chip da besta e matará a todos aqueles que a tomarem, por isso, a Cacique Maria Nilda e o AIS Renato não aceitam a vacinação na aldeia.

**Aldeia São Clemente** – O Cacique Alberto Colégio alega que aguardará a reação das pessoas que já foram imunizadas para então decidir se autorizará a imunização dos demais.

**Aldeia Alcântara** – Da mesma forma que as demais, o Cacique Raimundo não autoriza a imunização de sua aldeia, muitos acreditam nas fake news e durante as visitas realizadas pela EMSI, chegou a ser hostil e convidou a equipe a se retirar.

A seguir, apresentamos o percentual de indígenas vacinados, conforme atualização no painel COVID-19:

POLO BASE	ALDEIAS	POPULAÇÃO	GESTANTES	DOSE 1	DOSE 2	RECUSAS
CRISPIM	ALCANTARA	17	0	5	1	12
	CRISPIM	110	4	48	39	58
	MORADA NOVA 2	54	4	41	32	9
	UIDA	28	1	24	16	3
	ESCONDIDO	16	0	14	10	2
	SANTA RITA	62	3	20	14	39
	SÃO CLEMENTE	28	0	3	3	25
	ESTIRÃO	44	0	10	7	34
	EXTREMA	19	2	12	10	5
	NOVA FORTALEZA	76	2	54	39	20
	VISTA ALEGRE	32	1	1	1	30
	IGARAPE BRANCO	14	1	5	4	8
	TERRINHA	29	0	0	0	29
	NÃO INDIGENAS	11	0	3	3	8
	<b>TOTAL</b>	<b>541</b>	<b>18</b>	<b>241</b>	<b>177</b>	<b>282</b>

**Tabela 9** – Polo Base Crispim, Povo Apurinã e Paumari

**Fonte:** Painel COVID-19 DSEI MRP, extração em 15 de março de 2021.

### **Estratégia para ampliação da cobertura vacinal contra a COVID-19 no PB Crispim**

- Busca ativa do público alvo para vacinação, com preferência aos Diabetes, HAS, Doenças Cardíacas/cerebrovasculares, DPOC, Renal, Obesidade, Câncer, Transplantado e Anemia Falciforme,
- Disponibilizar vídeos e cartazes informativos sobre a importância da imunização contra a COVID-19 e continuidade das medidas de biossegurança contra a doença;



- Visita da equipe técnica do DSEI/MRP - Coordenador Distrital, CONDISI, Assessores Indígenas e Representantes da Federação das Organizações e Comunidades Indígenas do Médio Purus – FOCIMP, visando reunir com a comunidade para que todos entendam os benefícios da imunização e minimizando os impactos das fake news veiculadas a eles pelos missionários e meios digitais;
- Disponibilização de combustível para que as equipes de saúde realizem duas visitas nas aldeias onde existem indígenas pendentes de vacinação.

#### • **POLO BASE CHICO CAMILO**

O Polo Base Chico Camilo, localizado nas mediações do perímetro urbano no município de Lábrea, atende majoritariamente o povo Apurinã, que se encontra distribuído ao longo de dezoito aldeias – Açaizal, Arapaçu, Arapaçuzinho; Boa Vista; Castanhal; Copaíba; Idecorá; Macedinho; Nova Esperança 2; Novo Paraíso; Paxiuba; Santa Fé; São Francisco; São José; Terra Prometida; Terra Sagrada; Tucumã e Vila Nova. Totalizando uma população de mil, oitocentos e sete (1807) indígenas, a meta de imunização é a de mil cento e sete (1.107) acima de dezoito anos a serem vacinadas.

Por se tratar de um polo próximo ao centro urbano de Lábrea, o que contribui para grande mobilidade das famílias indígenas entre a área urbana/terra indígena, as estratégias estabelecidas pelo DSEI contemplam busca ativa e disponibilização de calendário de vacinação nas aldeias para alcance de todos os preconizados pela campanha. De todas as aldeias, as que os profissionais registram maior número de recusa e dificuldade no diálogo são:

**Aldeia São Francisco** – A Cacique Zuleide não autoriza a imunização de sua aldeia, pois acredita que os indígenas serão transformados em jacaré e outros morrerão. Há forte resistência da mesma em receber os profissionais quando se trata da vacinação contra a COVID-19, e em algumas visitas já realizada na localidade, algumas famílias fugiram ao notarem a chegada da equipe,

**Aldeia São José** – A Cacique Nair não aceita a vacinação, diz que seus antepassados nunca tomaram vacina e viveram por anos, e que seu povo vem sendo enganado com a vacina da COVID-19, pois muitos morrerão após toma-la.

A seguir, apresentamos o percentual de indígenas vacinados, conforme atualização no painel COVID-19:

POLO BASE	ALDEIAS	POPULAÇÃO	GESTANTES	DOSE 1	DOSE 2	RECUSAS
CHICO CAMILO	AÇAIZAL	15	0	11	11	4
	ARAPAÇU	65	2	25	17	38
	ARAPAÇUZINHO	38	0	14	9	24
	BOA VISTA	107	1	75	49	31
	CASTANHAL	51	2	36	32	13
	COPAIBA	78	0	34	24	44
	IDECORA	77	2	51	41	24
	MACEDINHO	76	0	37	30	39
	NOVA ESPERANÇA	95	1	45	31	50
	NOVO PARAISO	58	1	34	29	23
	PAXIUBA	65	0	34	25	31
	SANTA FE	14	0	12	11	2
	SÃO FRANCISCO	28	1	9	9	18
	SÃO JOSÉ	22	0	2	2	20
	TERRA PROMETIDA	34	0	19	14	15
	TERRA SAGRADA	84	0	51	43	33
	TUCUMÃ	35	0	25	20	10
	VILA NOVA	15	0	5	3	10
	NÃO INDIGENAS	150	0	63	43	87
	<b>TOTAL</b>	<b>1107</b>	<b>9</b>	<b>582</b>	<b>428</b>	<b>516</b>

**Tabela 10** – Polo Base Chico Camilo, Povo Apurinã e Paumari.

**Fonte:** Painel COVID-19 DSEI MRP, extração em 15 de março de 2021.

### **Estratégia para ampliação da cobertura vacinal contra a COVID-19 no PB Chico**

#### **Camilo**

- Busca ativa do público alvo para vacinação, com preferência aos Diabetes, HAS, Doenças Cardíacas/cerebrovasculares, DPOC, Renal, Obesidade, Câncer, Transplantado e Anemia Falciforme,
- Disponibilizar vídeos e cartazes informativos sobre a importância da imunização contra a COVID-19 e continuidade das medidas de biossegurança contra a doença;
- Identificação dos pacientes que não se encontram nas aldeias e quais localidades estão presentes;
- Reunião com os Caciques de todas as aldeias para incentivar os que ainda não tomaram a vacina, envolver as instituições parceiras, como FUNAI, FOCIMP, CIMI e OPAN;
- Disponibilização de combustível para reunião com os Caciques e para que a EMSI execute o plano de ação.

## • POLO BASE ABAQUADI

O Polo Base Abaquadi, atende os povos Apurinã, Banawa, Deni, Paumari, Mamori, Katuquina e Karipuna, distribuídos ao longo de dezesseis aldeias – Abacaba, Abaquadi, Açaí; Banawa; Batalha; Colônia; Itapá (Canutama); Limoeiro; Macacoã (Canutama); Manissuã; Monte Sião (Canutama); Paraíba; Pauzinho (Canutama); Santo Antônio do Apituã (Canutama), Terra Nova e Xila, totalizando uma população de novecentos e sessenta e três (963) indígenas, e destes, apenas duzentos e trinta e oito (238) serão vacinados, conforme faixa etária definida pelo Ministério da Saúde.

Cabe dizer que o referido polo é caracterizado por longas distâncias geográficas, cuja jurisdição abrange cinco calhas de rios (Purus, Itapã, Tapauá, Cuniuá e Piranha) com limites territoriais de dois municípios – Canutama e Tapauá, se tratando de uma ampla área de várzea, pé de terra firme e terra firme localizadas em regiões de difícil acesso. A maior dificuldade encontrada, assim como nos demais polos, foi o impacto das fakes news que se disseminaram ao longo do território e foram fortalecidas com pregações e vídeos que atestavam a ineficácia do uso de máscaras e álcool em gel na prevenção contra a COVID-19.

Já a unidade Pajé Sawé, que faz parte do Polo Base Abaquadi, a estimativa de indígenas a serem imunizados era de duzentos e setenta e nove (279) e destes, apenas setenta e seis (76) indígenas não aceitaram a vacina justificando apenas que não queriam mesmo e outros que se tomassem a vacina iriam *morrer* (*sic.*). A equipe de saúde que atende o referido polo encontra-se realizando buscas ativas com o objetivo de garantir a ampliação da cobertura vacinal e conscientização da população quanto a imunização na prevenção contra a COVID-19.

A seguir, apresentamos o percentual de indígenas vacinados, conforme atualização no painel COVID-19:

POLO BASE	ALDEIAS	POPULAÇÃO	GESTANTES	DOSE 1	DOSE 2	RECUSAS
ABAQUADI	ABACABA	11	1	10	8	0
	ABAQUADI	21	2	10	2	9
	AÇAÍ	20	0	12	6	8
	BATALHA	18	5	12	10	1
	COLÔNIA	18	2	10	6	6
	LIMOEIRO	62	2	53	43	7
	MANISSUÃ	45	1	14	3	30
	TERRA PRETA	19	0	14	6	5
	XILA	14	0	6	3	8
	NÃO INDIGENAS	10	0	3	0	7

	<b>TOTAL</b>	<b>238</b>	<b>13</b>	<b>144</b>	<b>87</b>	<b>81</b>
--	--------------	------------	-----------	------------	-----------	-----------

**Tabela 11** – Polo Base Abaquadi, Povos Banawa, Deni, Paumari, Mamori e Katuquina

**Fonte:** Paineis COVID-19 DSEI MRP, extração em 15 de março de 2021.

<b>POLO BASE</b>	<b>ALDEIAS</b>	<b>POPULAÇÃO</b>	<b>GESTANTES</b>	<b>DOSE 1</b>	<b>DOSE 2</b>	<b>RECUSAS</b>
<b>PAJE SAWÉ</b>	BANAWA	68	1	61	44	6
	ITAPA	28	0	19	19	9
	MACACOÃ	3	0	2	2	1
	MONTE SIÃO	11	0	11	11	0
	PAUZINHO	74	1	48	44	25
	PARAIBA	16	1	14	14	1
	SANTO ANTONIO APITUÃ	23	0	18	17	5
	NÃO INDIGENA	56	0	25	22	31
	<b>TOTAL</b>	<b>279</b>	<b>3</b>	<b>198</b>	<b>151</b>	<b>76</b>

**Tabela 12** – Polo Base Pajé Sawé, Povo Apurinã e Karipuna

**Fonte:** Paineis COVID-19 DSEI MRP, extração em 15 de março de 2021.

### **Estratégia para ampliação da cobertura vacinal contra a COVID-19 no PB Abaquadi**

- Busca ativa do público alvo para vacinação, com preferência aos Diabetes, HAS, Doenças Cardíacas/cerebrovasculares, DPOC, Renal, Obesidade, Câncer, Transplantado e Anemia Falciforme,
- Disponibilizar vídeos e cartazes informativos sobre a importância da imunização contra a COVID-19 e continuidade das medidas de biossegurança contra a doença, realizado em parceria com as instituições e parceiros que atuam junto aos povos residentes neste Polo;
- Identificação dos pacientes que não se encontram nas aldeias e quais localidades estão presentes;
- Disponibilização de combustível para que as equipes de saúde realizem duas visitas nas aldeias onde existem indígenas pendentes de vacinação.

### **III – APOIO PARA EXECUÇÃO DO PLANO**

Para que esta ação ocorra conforme previsto no cronograma de visitação das aldeias em que o número de recusa é elevado, faz-se necessário a disponibilização de cota de combustível com o objetivo de garantir a visita contínua dos profissionais de saúde com vistas a sensibilização e conscientização da população sobre a importância da imunização contra a COVID-19.



É importante reforçar que a cada visita realizada pelos profissionais de saúde ou área técnica do DSEI Médio Rio Purus nas aldeias, a probabilidade de alcançar os usuários ainda não imunizados tende a ampliar em função das ações e estratégias de sensibilização e conscientização estabelecidas pela instituição. Logo, o ciclo de visitas nas aldeias aumentará, seja para concluir o esquema vacinal (D1+D2) ou para alcançar aqueles que continuam recusando a vacina contra a COVID-19.

Esse contínuo ciclo de visitas permanecerá até que seja alcançado 90% da população indígena, o que gerará custos a instituição, e por esta razão justificasse a disponibilização de cota extra de combustível para execução deste plano.

Abaixo, apresentamos a planilha de custo de combustível necessário para entrada das EMSIs nas terras e territórios indígenas de jurisdição do DSEI Médio Rio Purus.

<b>COMBUSTÍVEL UTILIZADO PELAS EMSIS PARA VISITAÇÃO DAS ALDEIAS</b>				
<b>POLO BASE</b>	<b>GASOLINA (L)</b>	<b>DIESEL (L)</b>	<b>OLEO 2T (L)</b>	<b>OLEO 40 - MOTOR A DIESEL (L)</b>
<b>CASA NOVA</b>	200	0	6	0
<b>CRISPIM</b>	200	0	6	0
<b>TUMIÃ</b>	600	0	21	0
<b>SÃO PEDRO</b>	300	0	20	0
<b>ABAQUADI</b>	300	0	25	0
<b>MARRECÃO</b>	900	0	0	0
<b>PAJE SAWE</b>	300	0	10	0
<b>CHICO CAMILO</b>	200	0	0	0
<b>IMINAÃ</b>	750	0	0	0
<b>JAPIIM</b>	250	0	0	0
<b>SÃO FRANCISCO</b>	200	0	6	0
<b>TAWAMIRIM</b>	700	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>4.100</b>	<b>0</b>	<b>114</b>	<b>0</b>

**Tabela 13** – Custos de combustível para entrada das EMSIs por Polo Base de Saúde

Ainda, para a visita técnica do DSEI nas aldeias que necessitam da presença dos gestores e técnicos responsáveis pelo Polo Base, e que também carecem da presença dos parceiros e instituições que atuam com os povos indígenas locais, faz-se necessário a disponibilização de dois mil seiscentos e cinquenta (2.650) litros de gasolina.

Esclarecemos que o Polo Base Casa Nova, por apresentar boa adesão à imunização contra a COVID-19, caberá às EMSIs a responsabilidade pela execução deste plano de sensibilização junto aos indígenas que recusam a vacinação. Todavia, caberá a área técnica do DSEI Médio Rio Purus, elaborar cartazes e vídeos informativos sobre a vacina para maior alcance do público

alvo da campanha. De igual modo, acontecerá com o Polo Base Tawamirim, que embora apresente considerável índice de recusas, a execução deste plano será realizada pelas EMSIs locais com apoio do movimento indígenas e Coordenação Técnica Local da FUNAI, já que o deslocamento da equipe técnica do DSEI até o referido polo e suas respectivas aldeias, gerará um alto custo para a instituição.

<b>POLO BASE DE SAÚDE</b>	<b>ALDEIAS A SEREM VISITADAS</b>	<b>GASOLINA (LITROS)</b>	<b>OLEO 2T (LITROS)</b>	<b>CRONOGRAMA DE VISITA</b>	<b>INSTITUIÇÕES CONVIDADAS</b>
<b>JAPIIM</b>	SÃO DOMINGOS	<b>50</b>		19 DE MARÇO	CONSDI MRP, RT DO POLO E ASSESSOR INDÍGENA
<b>SÃO FRANCISCO</b>	PAUZINHO, VITÓRIA, SERINGAL E IMBAUBA	<b>200</b>		05 A 07 DE ABRIL	COORDENAÇÃO DISTRITAL, DIASI MRP, RT DO POLO, CONDISI MRP, FUNAI, MPF, OPAN E FOCIMP
<b>CRISPIM</b>	TERRINHA, CRISPIM, MORADA NOVA, SÃO CLEMENTE, VISTA ALEGRE E ALCANTRA	<b>200</b>		22 A 24 DE MARÇO	CONSDI MRP, RT DO POLO, FUNAI, ASSESSOR INDÍGENA E FOCIMP
<b>MARRECÃO</b>	MARRECÃO, VIAGEM E SIKURIHA	<b>0</b>		01 A 15 DE ABRIL	CONDISI MRP, CIMI E ASSESSOR INDÍGENA
<b>TUMIÃ</b>	BOA ESPERANÇA	<b>1.000</b>		25 A 28 DE MARÇO	DIASI MRP, CONDISI MRP, ASSESSOR INDÍGENA E CIMI
<b>SÃO PEDRO</b>	SANTA ROSA E TRÊS BOCAS	<b>400</b>		25 A 28 DE MARÇO	DIASI MRP, CONDISI MRP, ASSESSOR INDÍGENA E CIMI
<b>IMINAÃ</b>	TODAS AS ALDEIAS	<b>750</b>		22 A 26 DE MARÇO	RT DO POLO, FUNAI, ASSESSOR INDÍGENA E FOCIMP
<b>CHICO CAMILO</b>	SÃO FRANCISCO E SÃO JOSÉ	<b>50</b>		19 DE MARÇO	DIASI MRP, CONDISI MRP, FOCIMP E ASSESSOR INDÍGENA
<b>TOTAL</b>		<b>2.650</b>			

**Tabela 14** – Custo de combustível para entrada da área técnica do DSEI para os Polos Base de Saúde com maior número de recusa da vacina contra a COVID-19



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA  
DSEI – MÉDIO SOLIMÕES E AFLUENTES



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA

DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA MÉDIO RIO  
SOLIMÕES E AFLUENTES

## **PLANO DE SENSIBILIZAÇÃO DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19**

**TEFÉ/AM  
2021**

---

Rua Monteiro de Sousa, nº 287 – Centro – CEP: 69.470-000 – TEFÉ/AM  
Fone: (97) 3343-4409 – Fax: (97) 3343-4409 – E-mail: dseiam.mediosolimoes@funasa.gov.br





MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA  
DSEI – MÉDIO SOLIMÕES E AFLUENTES

## INTRODUÇÃO

A vacinação indígena é uma ação universal, que abrange todos os DSEIs brasileiros, e transversal, já que acompanha o ciclo de vida do indivíduo. Justamente por isso, essa ação é complexa por diversos fatores: diversidade cultural, dispersão geográfica, rotatividade dos recursos humanos contratados, dificuldade na coleta, registro e análise dos dados e a necessidade de acondicionamento, conservação e transporte dos imunobiológicos em condições especiais.

A Organização Mundial da saúde (OMS), em 30 de janeiro de 2020, declarou como uma Emergência de Saúde Pública de importância Internacional (ESPII) o surto de uma nova doença (covid-19) causada por um novo Coronavírus – SARS-COV-2, em 12 de março de 2020, a covid-19 foi caracterizada como uma pandemia 1, a qual está sendo considerada um dos eventos mais impactantes da história moderna com uma séria ameaça à saúde pública global.

Trata-se de uma infecção respiratória aguda causada potencialmente grave e de distribuição global, que possui elevada transmissibilidade entre as pessoas por meio de gotículas respiratórias ou contato com objetos e superfícies contaminadas.

## CARACTERIZAÇÃO DO DISTRITO

**Extensão Territorial:** 361.478,3 km<sup>2</sup>

**Município sede do DSEI:** Tefé - AM

**Nº de Municípios com área indígena:** 14 municípios

**População Indígena:** 20.461 indígenas (SIASI) \*

**Etnias:** 17 etnias, sendo: (Katukina, Apurinã, Tikuna, Kokama, Kanamari, Mayoruna, Miranha, Maku-Nadeb, Kulina, Deni, Kambeba, Katawixi, Arara, Kaixana, Mura, Baniwa e Tukano).

**Nº de Polos Base / Localização:** 15 (Tefé, Alvarães, Maraã, Fonte Boa, Juruá, Japurá, Eirunepé, Envira, Ipixuna, Carauari, Itamarati, Coari, Uarini, Jutai)

**Nº de Aldeias:** 182 aldeias (SIASI) \*

---

Rua Monteiro de Sousa, nº 287 – Centro – CEP: 69.470-000 – TEFÉ/AM  
Fone: (97) 3343-4409 – Fax: (97) 3343-4409 – E-mail: dseiam.mediosolimoes@funasa.gov.br

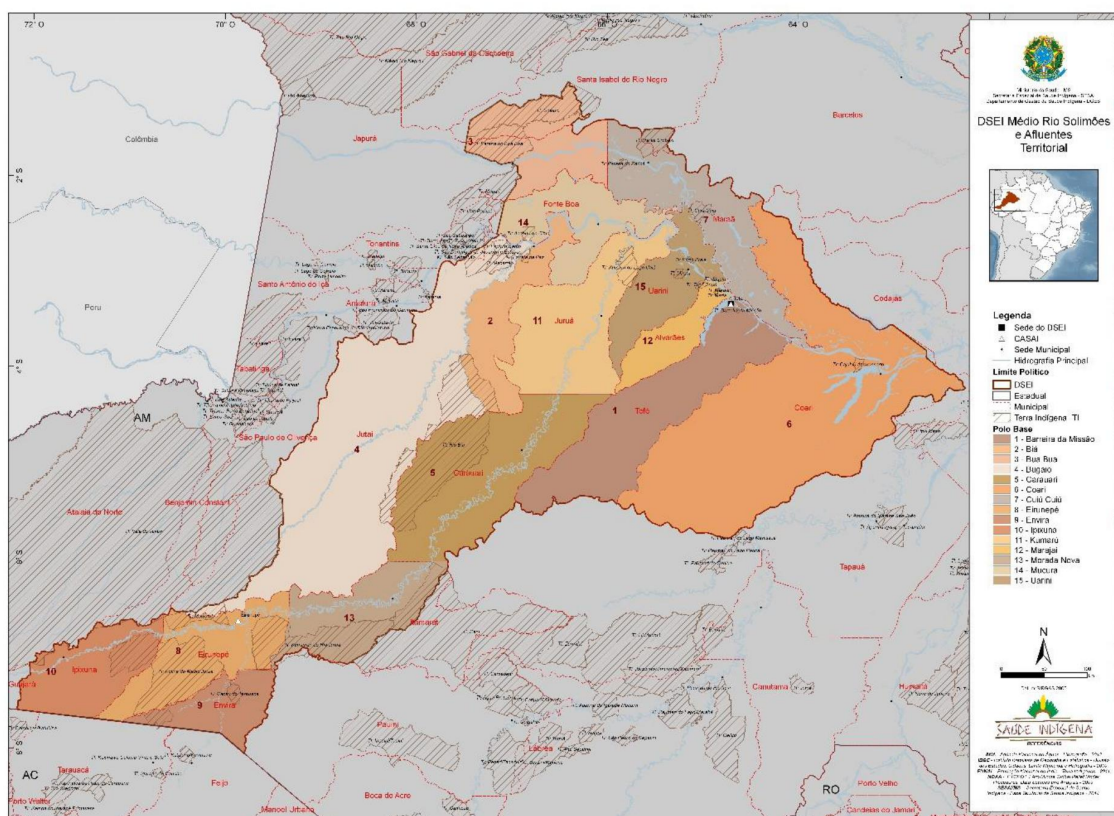


MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA  
DSEI – MÉDIO SOLIMÕES E AFLUENTES

Nº de CASAI: 02 (01 CASAI – TEFÉ e 01 CASAI – EIRUNEPE)

Nº de equipes de saúde: 34 EMSIs

## MAPA DO DSEI MRSA



## OBJETIVOS

- Prorrogar a vacinação ao longo de 90 dias as puérperas, gestantes e lactantes;
- Prorrogar a vacinação ao longo de 60 dias os indígenas que recusaram a vacina contra o covid-19;

## JUSTIFICATIVA

Conforme Informe Técnico da Campanha de Vacinação contra o Covid-19 a segurança e eficácia das vacinas não foram avaliadas em puérperas, gestantes e lactantes,

Rua Monteiro de Sousa, nº 287 – Centro – CEP: 69.470-000 – TEFÉ/AM  
Fone: (97) 3343-4409 – Fax: (97) 3343-4409 – E-mail: dseiam.mediosolimoes@funasa.gov.br



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA  
DSEI – MÉDIO SOLIMÕES E AFLUENTES

porém, as indígenas pertencentes ao grupo de risco e nestas condições, houve uma avaliação cautelosa dos riscos e benefícios e com decisão compartilhada, entre a indígena e o profissional de saúde, foi decidido que não seriam vacinados.

Seguindo a orientação do OFÍCIO CIRCULAR Nº 11/2021/DASI/SESAI/MS, o DSEI Médio Rio Solimões e Afluentes estabeleceu uma programação de 90 (noventa) dias, prevendo a vacinação das indígenas, quando cessadas as condições de gestação, puerpério e lactação, juntamente um plano de sensibilização e conscientização das comunidades indígenas com maior índice de recusas, para aplicação das duas doses nos próximos 60 (sessenta) dias.

## METODOLOGIA

Os dados quantitativos das indígenas não vacinadas e dos indígenas que se recusaram a serem vacinados foram feitas pelas equipes multidisciplinares de saúde indígena e corrigidos pelo responsável técnico de imunização do respectivo DSEI.

A vacinação das puérperas, gestantes, e lactantes, bem como, dos indígenas que se recusaram a serem vacinados, serão feitas pelas equipes multidisciplinares de saúde indígenas, obedecendo a programação e operacionalização de cada polo, assim como o fluxo similar realizados nas campanhas de vacinação anteriormente.

O DSEI MRSA produzirá vídeo, panfletos na língua materna de cada etnia de modo a facilitar a sensibilização dos indígenas quanto a vacina contra o COVID-19 em parceria com o controle social que está desempenhando as atividades de conscientização nas aldeias de abrangência do DSEI.

Polo Base	Gestantes	Puérperas	Lactantes	Recusas
Barreiras das Missões	10	0	6	0
Biá	11	2	4	0
Buá Buá	5	0	3	0
Bugaio	20	4	10	20
Carauari	2	0	1	0



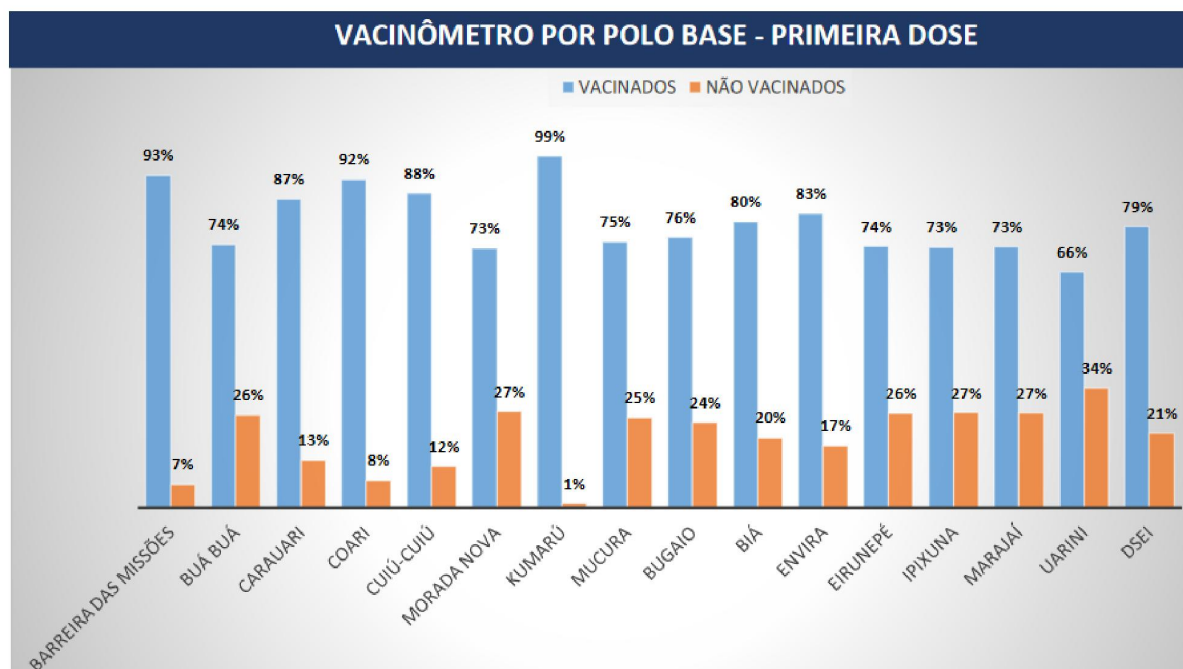
MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA  
DSEI – MÉDIO SOLIMÕES E AFLUENTES

Coari	3	0	2	4
Cuiú Cuiú	15	2	7	6
Eirunepé	16	4	9	10
Envira	5	2	3	0
Ipixuna	5	2	6	0
Kumarú	4	2	3	0
Marajá	9	2	6	0
Morada Nova	12	3	11	0
Mucura	6	2	3	0
Uarini	2	0	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>125</b>	<b>25</b>	<b>75</b>	<b>40</b>

## RESULTADO DA META DE VACINAÇÃO

Vacinar contra a COVID-19 no mínimo 90% da população indígena a partir de 18 anos

### COBERTURA VACINAL DOSE 01



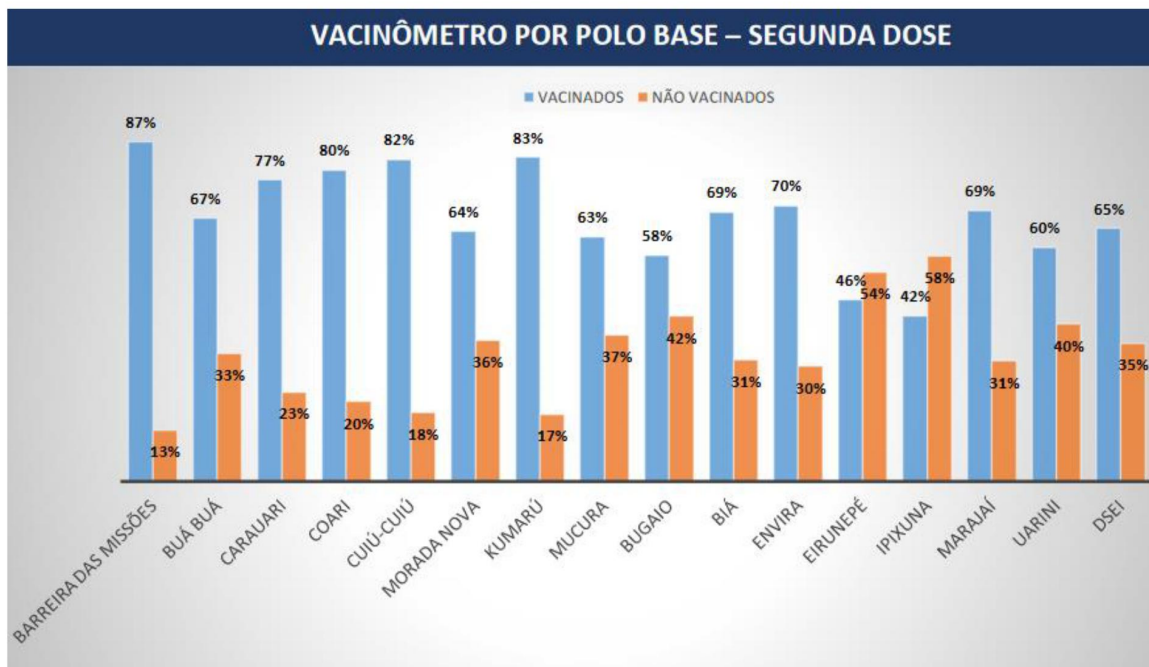
Rua Monteiro de Sousa, nº 287 – Centro – CEP: 69.470-000 – TEFÉ/AM  
Fone: (97) 3343-4409 – Fax: (97) 3343-4409 – E-mail: dseiam.mediosolimoes@funasa.gov.br





MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA  
DSEI – MÉDIO SOLIMÕES E AFLUENTES

**COBERTURA VACINAL DOSE 02**



**RECUSAS DE VACINAÇÃO – DSEI MRSA (Estratégias de Intervenções)**

*Busca Ativa*

O DSEI MRSA até o momento não alcançou a cobertura vacinação contra a COVID-19 onde o resultado apresentado corresponde a 79% na D1 e 65% na D2, conforme a tabela acima ilustradas, fato esse está associado a decorrente de diversas situações tais como: extrema complexidade logística do DSEI, uma vez que na primeira etapa os imunobiológicos começaram a ser liberados a partir de 19/01/2021, sendo assim as equipes já estavam em área, pois o período de entrada no respectivo DSEI é até o dia 05 de cada mês em curso, sendo assim foi solicitado apoio aéreo (janeiro) para prestar suporte necessário e visitas as aldeias para realizar a vacinação, com isso após o apoio aéreo, as equipes entraram em área no mês subsequente (fevereiro) para realização da D2 de acordo com o intervalo preconizado, e busca ativa dos que não foram imunizados durante a ação de vacinação aérea em conjunto com a Força Aérea Brasileira – FAB.



**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA  
DSEI – MÉDIO SOLIMÕES E AFLUENTES**

Outro fator importante que interferiu diretamente para o não alcance foi muitos casos de indígenas estarem no período da visita para vacinação em situação positiva para COVID-19 (IgM), o que foi obedecido o protocolo e informe técnico de vacinação.

Atualmente com a ocorrência de diversas Fake News da vacina de forma negativa; Influência negativa de grupos religiosos em algumas aldeias, fato esse proveniente das estratégias adotadas para sensibilização através de palestras, roda de conversa, confecção e material de divulgação, integração de lideranças assim como participação do Controle Social acompanhando as equipes e prestando apoio nas comunidades para conscientização e adesão para imunização.

### **INTERVENÇÕES A SEREM REALIZADAS**

Através do trabalho contínuo das EMSI dos polos base do DSEI MRSA irão permanecer realizando a busca ativa dos não vacinados no período do dia 08 a 31 maio e no período do dia 05 a 30 de junho, através de ações de saúde nas aldeias, realização de visita domiciliar, intensificação das palestras e roda de conversa para a sensibilização, criação de ferramentas como (Cartazes, Camisas e vídeos de relatos positivos de indígenas vacinados) e integração das lideranças e CONDISI como protagonistas dessa causa.

Visitas de apoio in loco principalmente aos polos que dispõem de um quantitativo significativo a serem realizados, assim como os que estão com baixas coberturas vacinais, para criação de estratégias singulares de acordo com cada realidade e etnia a ser trabalhada.

**George Bosco Barros de Araújo**  
RT Imunização e Doenças Imunopreviníveis  
DSEI Médio Rio Solimões e Afluentes



MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA  
ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA INDIGENA  
DSEI XINGU

# **PLANO DE AÇÃO VACINAÇÃO DO COVID 19 DSEI-XINGU**

Março / 2021

## 1. CARACTERIZAÇÃO DO DISTRITO

O PIX, localizado na Amazônia Legal, no nordeste do Estado do Mato Grosso. O Parque compreende uma área de 2.642.003 hectares na região dos formadores do Rio Xingu, num ecossistema de transição entre o cerrado ao sul e a floresta amazônica ao norte.

O PIX é uma forte referência da diversidade da Amazônia no que diz respeito à situação ecológica, social e cultural, tornando-se uma ilha de sociodiversidade no coração do Brasil, onde vivem 16 povos, das famílias linguísticas Karib (Ikpeng, Kukuiro, Kalapalo, Nahukua, Maitpu e Naravôto), Aruak (Mehinako, Yawalapiti e Waurá), Tupi (Aweti, Juruna, Kaiabi e Kamaiurá), Macro-Jê (Kisêdjê e Tapayuna), além de um povo de língua isolada (Trumai), compondo uma população total de **6.922 indivíduos**, vivendo em **115 aldeias e 629 famílias estendidas**, pertencentes aos municípios de Paranatinga, São Felix do Araguaia, São Jose do Xingu, Gaúcha do Norte, Canarana, Feliz Natal, Nova Ubiratã, União do Sul e Marcelândia.

A sede do DSEI Xingu localiza-se em Canarana, no estado do Mato Grosso e o território de saúde é organizado na região do complexo Alto Xinguano (Alto Xingu) com o Polo Base Leonardo e os UBS de apoio no Braço do Kurisevo, Braço do Kuikuro e Braço do Kuluene, na região do Médio Xingu, encontra-se o Polo Base Pavuru, na região do Baixo Xingu o Polo Diauarum e na região do Leste Xingu o Polo Base Wawi, que constituem a referência local para os agentes indígenas de saúde – AIS, que atuam nas aldeias, onde são responsáveis por ações de promoção de saúde e pelo primeiro atendimento a queixas comuns, encaminhando pacientes quando não é possível solucionar seus problemas na aldeia, ou solicitando a avaliação, pela equipe responsável do Polo Base. Os Polos Base são localizados no interior da própria terra indígena. Cada Polo Base conta com uma Equipe Multiprofissional de Saúde Indígena (EMSI) - (total de sete equipes) composta por médicos, enfermeiros, odontólogos, auxiliares de enfermagem e agentes indígenas de saúde, podendo contar, ainda, com a participação de educadores, engenheiros sanitários e outros especialistas e técnicos que sejam considerados necessários, estes na forma de equipes de apoio matricial (Núcleos de Apoio à Saúde Indígena – NASI). Nos serviços de referência são oferecidos apoio diagnóstico e terapêutico aos pacientes que necessitam de assistência que envolva maior complexidade tecnológica, além de apoio para hospedagem, alimentação e cuidados de enfermagem nas quatro Casas de Saúde Indígena - CASAI, localizadas em municípios de referência dos DSEI, Querência, Gaúcha do Norte, Sinop e Canarana.

Utiliza-se como meio de transporte carros, barcos e avião, sendo de maior uso, os carros e barcos para deslocamentos da EMSI e os aviões para remoções de pacientes mais graves, idosos e gestantes.





2. As as lactantes foram todas vacinadas conforme orientação do plano decisão médico/paciente. E as demais doses serão utilizadas dentro desses 90 dias uteis junto com as orientações as EMSI para que possamos atingir a vacinação neste grupo.

3. A comunidade do polo Diauruam vem sendo a comunidade com o maior numero de recusas até o momento, isto se da por diversos motivos, mídias e fake News das publicações e internet referente a vacinação e intervenção religiosa. Outro local onde se encontra atualmente com alto indice de recusa é a aldeia Tanguro localizada no polo Leonardo da etnia Kalapalo, onde a EMSI já se encontra realizando trabalhos de orientação, palestras e conversas de casa em casa evitando a aglomeração no centro da aldeia. Com isso ja vem sendo observado melhor aceitação desta comunidade que aguarda a vacinação da segunda etapa prevista para o dia 15/03, onde aqueles que recusaram tomar a 1º dose, ja aceitaram tomar a vacina com previsão para primeiro doses junto com a etapa de 2º dose dia 15/03 e a segunda dose dos indígenas que recusaram a 1º dose para dia 10/04.

4. Foi realizado um levantamento por Polo base e aldeia quais eram e os motivos de resistência da vacinação contra o covid-19, identificou-se as comunidades descritas abaixo.

Mediante ao fato foi definido as seguintes estratégias:

1.A equipe de cada polo base continuará realizando as ações de conscientização buscando apoio das lideranças de cada comunidades.

2.Será contruido vidios com depoimentos dos indígenas que ja tomaram a primeira e segunda dose da vacina, a fim de reforçar a importancia da vacinação.

**COMUNIDADES DO DSEI XINGU COM RESISTENCIA A VACINA  
CONTRACOVID-19**

<b>PÓLO BASE</b>	<b>COMUNIDADES</b>
Leonardo	Paulo Shay, Tanguro.
Diauarum	Novo Progresso, Juneap, Kaiassu, Iguassu, Maraka, Sobradinho, Monte Sinai, Bom Jesus, Mainumy, 3 Patos, Paranaita, Aiporé, Yapap, 11 de setembro, Itay, Paranaí, Kamaí, Rio Preto, Awaya, Paroreda, Caiçara, Tuba Tuba, Majaka, Pequizal, Alta Gloria, 3 Buritis, Yatata, Kawairup, Samaiuna, Moitara, Rio +20, Sol nascente, Waywawy, Tuiararé, Jaytikapi, Guaruja



Ministério da Saúde  
Secretaria Especial de Saúde Indígena  
Distrito Sanitário Especial Indígena - Alto Rio Negro  
Divisão de Atenção à Saúde Indígena

## NOTA INFORMATIVA Nº 16/2021-ARN/DIASI/ARN/DSEI/SESAI/MS

À Divisão de Atenção à Saúde Indígena - DIASI/ARN

### **Assunto: Monitoramento de cobertura vacinal Covid-19.**

Dsei Alto Rio Negro recebeu no dia 19 de janeiro de 2021 do PNI municipal de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos 27.712 mil doses da vacina **Corona vac/laboratório Butantan** para 1ª e 2ª dose da imunização. Esta disponibilidade equivale à garantia de imunização de 13.856 indígenas aldeados, sendo descentralizado da seguinte forma:

1. 23.000 doses para indígenas aldeados do Município de São Gabriel da Cachoeira, equivalendo a 11.500 indígenas;
2. 2.484 doses para indígenas aldeados do município de Santa Isabel do Rio Negro, equivalendo a 1.242 indígenas;
3. 2.228 doses para indígenas aldeados do município de Barcelos, equivalendo a 1.114 indígenas.

A equivalência se refere a garantia da D1 e D2.

De acordo com as evidências observadas durante a campanha de imunização com o uso da aeronave nas áreas de difícil acesso, identificou-se alguns pontos que dificultam uma melhor cobertura da vacinação, sendo estes:

1. Indígenas apresentando sintomas gripais, na qual a nota técnica do Ministério da Saúde orienta a não vacinação;
2. Recusa dos indígenas em tomarem a vacina devido a fake news e influências negacionistas de grupos religiosos, como mostra o número de recusa registrado na Planilha SEI Id (0019350305)
3. Ampla extensão territorial de abrangência do Dsei Alto Rio Negro e dispersão das 719 aldeias distribuídas nos três municípios;
4. Profissionais diagnosticado com covid- 19 e profissionais de férias;

Devido as dificuldades relatadas estão sendo elaborados estratégias de trabalho para melhor cobertura vacinal, sendo elas:

1. Panfletos orientativos sobre a importância da Vacina nas línguas indígenas co-oficiais da região;
2. Atividades de ações de sensibilização dos indígenas aldeados sobre os benefícios da vacinação com os profissionais;
3. Mobilização dos pastores indígenas para o esclarecimentos e convencimentos sobre a importância da vacina, a fim de quebrar a aceitação das fake news;

4. Visitas domiciliares com foco de sensibilizar, a fim de vacinar o maior número de indígenas;
5. Planejamento de equipes específicas de vacinação por calha de Rio, com o objetivo de imunizar os faltosos, assim como focar na sensibilização aos
6. indígenas SEI id (0019439482);
7. Mobilização das lideranças, conselheiros de saúde, Agentes Indígena de Saúde e demais lideranças nas aldeias para que se integrem junto da EMSI, a fim de garantir o maior número de vacinados;
8. Solicitação de apoio dos movimentos indígenas e Conselho Distrital de Saúde Indígena para mobilização das aldeias e orientação sobre a importância da vacinação;

São Gabriel da Cachoeira, 09 de março de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Kelly Andreza Andrade da Silva, Conveniado(a) - Enfermeiro(a)**, em 09/03/2021, às 10:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.saude.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0019438052** e o código CRC **6481CFD1**.

Referência: Processo nº 25000.025884/2021-79

SEI nº 0019438052

Divisão de Atenção à Saúde Indígena - DIASI/ARN  
Avenida Sete de Setembro, nº 500 - Bairro Praia, São Gabriel da Cachoeira/AM, CEP 69750-000  
Site - [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)





**Ministério da Saúde  
Secretaria Especial de Saúde Indígena  
Distrito Sanitário Especial Indígena Pernambuco**

**Plano de ação para imunização da população indígena 2021.**

Objetivo geral: sensibilizar a importância da vacinação individual e coletiva dos indígenas contra o COVID-19.

Objetivo específico: imunização do grupo das gestantes, puérperas, lactantes e recusas.

**DSEI: Pernambuco**

**Responsável pelo preenchimento: Glauciene Gomes**

**Etnias que serão contempladas: 11 etnias**

**Polos Base contemplados: Atikum Carnaubeira da Penha, Atikum Salgueiro, Fulni-Ô, Kambiwá, Kambiwá-Tuxá, Kapinawá, Pankará, Pankararú, Pankararú Entre Serras, Pipipã, Pipipã Belém de São Francisco, Truká, Truká-Tapera, Xukuru de Cimbres e Xukuru do Ororubá.**

**População a ser vacinada (nº): 1.612 usuários (1.152 gestantes, puérperas e lactantes e 460 recusas)**

Considerando as orientações para vacinação de gestantes, puérperas e lactantes contidas no Informe Técnico da Campanha Nacional de Vacinação contra a COVID-19 e o Plano Nacional de Operacionalização para Vacinação contra a COVID-19 o DSEI Pernambuco planejou as atividades descritas nas tabelas abaixo, com a finalidade de apoiar os profissionais das EMSIs e intensificar a cobertura vacinal contra o novo Coronavírus (SARS-Cov-2) no Distrito. Após execução das atividades, será realizado o movimento de doses aplicadas com resultado do saldo em estoque do imunobiológico nos municípios, repassando o quantitativo ao Nível Central (NC) da SESAI para avaliação da necessidade do uso dessas doses nas intercorrências de acordo com as especificidades de cada etnia/povo.



**Ministério da Saúde**  
**Secretaria Especial de Saúde Indígena**  
**Distrito Sanitário Especial Indígena Pernambuco**

Atividades			Período	Responsáveis
Roda de conversa por video conferencia com os Enfermeiros e médicos dos Polos Base e especialistas.	<b>Tema:</b> Imunização na COVID-19 na população indígena com foco na vacinação das gestantes, puérperas e lactantes.	<b>Objetivo:</b> Esse encontro com os profissionais do DSEI/PE busca trazer mais informações, orientações e esclarecer dúvidas sobre o processo de vacinação da COVID-19 junto às populações indígenas de Pernambuco, em especial aquelas destinadas à vacinação de gestantes e lactantes.	05/03/2021	DIASI/DSEI-PE/SESAI/MS

Atividades		Recursos humanos disponíveis	Recurso logístico disponível	Responsáveis
Busca ativa e educação em saúde aos usuários que se recusam a serem vacinados.	<b>Prazo:</b> - D1: 08/03 a 22/03/2021 para administração da 1º dose; - D2: 23/03/2021 a 06/04/2021 para administração da 2º dose.	<b>Participantes:</b> Técnicos da DIASI, EMSI, Conselhos Locais de Saúde e Coordenação do Polo Base.	Viatura para deslocamento dos técnicos	EMSI.
Busca ativa e educação em saúde sobre a importância da vacinação contra o COVID-19 (riscos e benefícios) nas gestantes, puérperas e lactantes.	<b>Prazo:</b> 08/03/2021 a 22/03/2021			

Atividades		Recursos humanos disponíveis	Responsáveis
Monitoramento do plano de ação para vacinação das Gestantes, puérperas, lactantes e recusas mediante a planilha elaborada pela área técnica.	<b>Período:</b> Monitoramento diário e quinzenalmente através das reuniões do Comitê Distrital de Crise ao Enfrentamento da COVID-19	<b>Participantes:</b> DIASI, Enfermeiros dos Polos Base, Equipe do Comitê Distrital de Crise ao Enfrentamento da COVID-19, e outros convidados.	DIASI (RT imunização/ EMSI.

**PLANO DE AÇÃO VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19**  
**DSEI TOCANTINS**

Março 2021

## 1. CARACTERIZAÇÃO DO DSEI

O Distrito Sanitário Especial Indígena do Tocantins (DSEI-TO) tem uma abrangência em toda a extensão do Estado do Tocantins, em 15 (quinze) municípios e no Sul do Estado do Pará no município de Santa Maria das Barreiras. O acesso às Terras e Territórios Indígenas ocorre pelas vias terrestre e fluvial, em uma extensão territorial de 147.570 Km<sup>2</sup>.

O DSEI /TO possui **06 (seis) Polos Bases Indígenas (PBI)**: PBI Formoso do Araguaia; PBI Itacajá; PBI Santa Fé do Araguaia; PBI Tocantinia PBI Goiatins e PBI Tocantinópolis; **03 (três) Bases de Apoio**: Lagoa da Confusão, Sandolândia e Santa Maria das Barreiras/Pará, e **02 (duas) Casa de Apoio à Saúde Indígena (CASAI)** localizadas nos municípios de Araguaína e Gurupi, além do atendimento improvisado de Casa de Apoio à Saúde - CASAI na sede do distrito em Palmas, por ausência de uma estrutura física adequada.

A vacinação contra a Covid -19 no DSEI Tocantins teve início em 22 de janeiro do corrente ano simultaneamente em todos os Polos Base. Desde o início da campanha tem-se encontrada muita resistência na aceitação da vacina por parte dos indígenas. A disseminação de notificações falsas (Fake News), bem como algumas questões religiosas gerou muita insegurança e medo na comunidade indígena. Desde então as equipes tem trabalhado arduamente na busca de estratégias para mudar essa realidade.

Ressaltamos que os casos de recusa não está ocorrendo em regiões específicas, dentro das aldeias tem grupos que aceitam e os que recusam, sendo necessário vários retornos nas mesmas aldeias.

Segue algumas estratégias adotadas:

Articulação com as secretarias municipais de saúde, houve entrada para vacinação com a presença de secretários de saúde, ações de educação e saúde com distribuição de lanche para a comunidade;

Vacinação de trabalhadores da saúde na presença de indígenas com resistência na aceitação da vacinação;

Vacinação e gravação de vídeos de lideranças indígenas sendo vacinados e convidando os parentes para vacinação, com ampla divulgação nas aldeias;

Produção e divulgação de vídeos pelo Secretário da SESAI, Coordenador Distrital, CONDISI e várias lideranças locais;

Produção de vídeos por pastores, esclarecendo sobre a importância da vacinação, desmistificando as questões religiosas;

Houve entrada do Coordenador Distrital, Chefia da DIASI enfermeiro da DIASI nas aldeias com maior resistência;

Parceria com o Conselho Indigenista Missionário que realizou confecção de folder, sendo distribuído em todas as comunidades;

Busca ativa de casa em casa.

Segue dados da vacinação

Polo Base	Pop. alvo	Vacinado D1	Percentual	Vacinado D2	Percentual
Tocantinópolis	1.280	783	61%	528	67%
Santa Fé do Araguaia	273	183	67%	114	62%
Formoso do Araguaia	969	590	61%	341	58%
Itacajá	1.154	752	65%	381	51%
Goiatins	538	396	74%	151	38%
Tocantínia	1.849	1094	59%	480	44%
<b>Total</b>	<b>6.063</b>	<b>3798</b>	<b>63%</b>	<b>1995</b>	<b>53%</b>

### ***Grupos Especiais: Gestantes, Puérperas e Lactantes:***

Conforme o informe técnico, a segurança e eficácia das vacinas não foram avaliadas nestes grupos, para as mulheres que se apresentem nestas condições (gestantes, puérperas e lactantes), a vacinação poderá ser realizada após avaliação cautelosa dos riscos e benefícios e com decisão compartilhada, entre a mulher e seu médico



prescritor. Como aqui no DSEI não está havendo a prescrição da vacina para esse público, sugiro realizar o remanejamento das doses para o PNI Estadual, apenas desse publico de 542 pessoas ou seja 1084 doses.

Considerando que as equipes entram de segunda a sexta feira, iremos dar continuidade a vacinação com entrada em todas as aldeias, reforçando as ações de educação em saúde, apresentações de vídeos e busca ativa das recusas.

Ressaltamos a grande preocupação no remanejamento das doses para o PNI Estadual, com resgate posteriormente, visto que e as doses da vacina disponibilizadas para o DSEI Tocantins são frascos unidoses da farmacêutica Sinovac/Butantan, sendo fundamental para não ocorrência de perdas da vacina. Sabe-se que as novas remessas recebidas são frascos multidoses o que pode ocasionar grandes perdas posteriores. Por esse motivo, sugiro realizar o remanejamento apenas das doses do grupo especial acima.

Quanto a digitação dos dados estão sendo realizados no SI-PNI por todos os Polos Base.

Elzirene Souza Dias Rocha

Enfermeira da DIASI/DSEI-TO



**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA  
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DO VALE DO JAVARI**

**PLANO  
DE AÇÃO DA VACINA DO COVID 19 DSEI**



**ATALAIA DO NORTE/AM  
2021**



**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA  
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DO VALE DO JAVARI**

## **1 INTRODUÇÃO**

O Distrito Sanitário Especial Indígena Vale do Javari encontra-se situado no extremo sudoeste, tem como referência logística o Município de Atalaia do Norte, fazendo fronteira com o Peru e Acre. Representa uma área de 8.500.000 hectares, apresentando peculiaridades determinantes e desafiadoras no que concerne as ações de imunização nas etnias Kanamry, Marubo, Mayuruna, Matis, Kulina, Korubo e recentemente os Tucanos, pertencentes a 08 Polos Base (Alto Curuçá, Médio Curuçá, Médio Ituí, Rio Branco, Alto Ituí, Jaquirana, Itacoai e Médio Javari) constituídos por 63 aldeias 01 Acampamento Coari. Vivendo hoje as margens do Rio Javari e seus afluentes uma população de 6.449 indígenas e 1.150 famílias aproximadamente, sendo o acesso na terra indígena por via fluvial e aéreo.

A logística e o acesso geográfico que apresenta o Distrito esbarram nas dificuldades quase que intransponível para se alcançar os objetivos proposto para a vacinação. Pois, o trabalho de imunização nestas condições reúne comumente uma série de peculiaridades e especificidade desafiadoras, como falta de energia nos polos base, acesso geográfico difícil, características culturais diversificadas, etc.

A Organização Mundial da saúde (OMS), em 30 de janeiro de 2020, declarou como uma Emergência de Saúde Pública de importância Internacional (ESPII) o surto de uma nova doença (covid-19) causada por um novo Coronavírus – SARS-COV-2, em 12 de março de 2020, a covid-19 foi caracterizada como uma pandemia 1, a qual está sendo considerada um dos eventos mais impactantes da história moderna com uma séria ameaça à saúde pública global.

Trata-se de uma infecção respiratória aguda causada potencialmente grave e de distribuição global, que possui elevada transmissibilidade entre as pessoas por meio de gotículas respiratórias ou contato com objetos e superfícies contaminadas.

O objetivo da vacinação é reduzir morbimortalidade causada pelo coronavírus, bem como a manutenção do funcionamento da força de trabalho dos serviços de saúde.

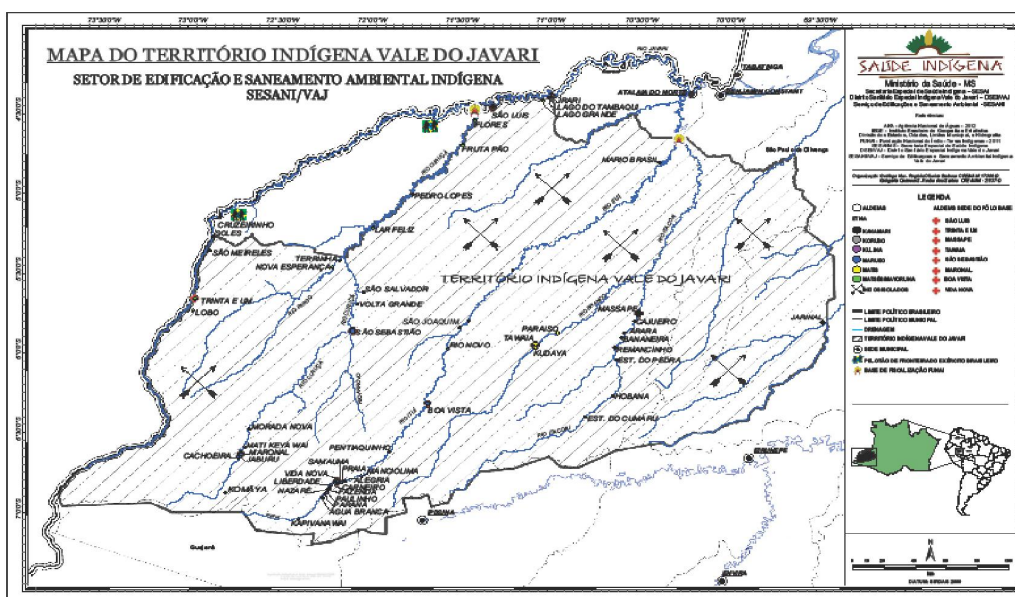


**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
**SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA**  
**DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DO VALE DO JAVARI**

## 2 CARACTERIZAÇÃO DO DISTRITO

- \* **Extensão Territorial:** 8.500 hectares
- \* **Município sede do DSEI:** Atalaia do Norte
- \* **Nº de Municípios com área indígena:** 01
- \* **População Indígena:** 6.449 (SIASI);
- \* **Etnias:** Kanamary, Kulina, Korubo, Marubo, Mayuruna, Matis e Tucano.
- \* **Nº de Polos Base / Localização:** 08 Pólos Base (Alto Curuçá, Alto Ituí, Médio Ituí, Rio Branco, Médio Curuçá, Médio Javari, Itacoí, Jaquirana)
- \* **Nº de Aldeias:** 63 E 01 Acampamento
- \* **Nº de CASAI:** 01
- \* **Nº de equipes de saúde:** 17
- \* **Composição da Equipe:** Médico, Enfermeiro, Técnico de enfermagem, Agente de Endemias, Agente Indígena de Saúde (AIS), Agente de Saneamento (AISAN).
- \* **Meio(s) de transporte utilizado:** Aéreo e fluvial
- \* **Parceiro(s) conveniado(s) / Áreas de atuação:** SEMSA – Atalaia do Norte/AM

## 3 MAPA DO DSEI







**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
**SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA**  
**DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DO VALE DO JAVARI**

## **OBJETIVO**

Vacinar ao longo de 90 dias as puérperas, gestantes e lactantes.

Vacinar ao longo de 60 dias os indígenas que recusaram a vacina contra o covid-19.

## **5 JUSTIFICATIVA**

Conforme Informe Técnico da Campanha de Vacinação contra o Covid-19 a segurança e eficácia das vacinas não foram avaliadas em **puérperas, gestantes e lactantes**, porém, as indígenas pertencentes ao grupo de risco e nestas condições, houve uma avaliação cautelosa dos riscos e benefícios e com decisão compartilhada, entre a indígena e o profissional de saúde, foi decidido que não seriam vacinados.

Seguindo a orientação do OFÍCIO CIRCULAR Nº 11/2021/DASI/SESAI/MS, o Dsei Vale do Javari estabeleceu uma programação de 90 (noventa) dias, prevendo a vacinação das indígenas, quando cessadas as condições de gestação, puerpério e lactação, juntamente um plano de sensibilização e conscientização das comunidades indígenas com maior índice de recusas, para aplicação das duas doses nos próximos 60 (sessenta) dias.

## **7 METODOLOGIA**

Os dados quantitativos das indígenas não vacinadas e dos indígenas que se recusaram a serem vacinados foram feitas pelas equipes multidisciplinares de saúde indígena.

As vacinações das puérperas, gestantes, e lactantes, bem como, dos indígenas que se recusaram a serem vacinados, serão feitas pelas equipes multidisciplinares de saúde indígenas, obedecendo a programação.

O Dsei Vale do Javari produzirá vídeo na língua materna de cada etnia de modo a facilitar a sensibilização dos indígenas quanto a vacina contra o covid 19.





**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
**SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA**  
**DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DO VALE DO JAVARI**

As equipes multidisciplinares de saúde indígena continuarão realizando as ações de conscientização buscando apoio das lideranças de todas as comunidades.

**ALDEIAS DO DSEI VALE DO JAVARI COM RECUSAS E COM INDÍGENAS NA SITUAÇÃO DE PUÉROPERA, GESTANTE E LACTANTE**

Polo Base	Aldeia	Lactante	Gestante	Puérpera	Recusa
Alto Ituí	Vida Nova		x		x
	Nazaré				x
	Paulinho				x
	Paraná		x		x
	Alegria	x	x		
	Praia				x
	Capivanal				x
Alto Curuçá	Liberdade				x
	Maronal	x	x		
	Morada Nova		x		x
Itacoaí	Jaburu	x	x		
	Jarinal	x	x	x	
	Bananeira		x		
	Terra Nova	x	x		
	Kumarú	x	x		
	Kawiar	x			
	Hobanã	x	x		



**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
**SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA**  
**DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DO VALE DO JAVARI**

	<b>Massapê</b>	<b>x</b>	<b>x</b>		
	<b>Remansinho</b>	<b>x</b>	<b>x</b>		
<b>Médio Curuçá</b>	<b>São Sebastião</b>		<b>x</b>		<b>x</b>
	<b>Txonawayá</b>		<b>x</b>		
	<b>Volta Grande</b>		<b>x</b>		
	<b>Lar Feliz</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	
	<b>Terrinha</b>				<b>x</b>
	<b>Nova Esperança</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	
<b>Rio Branco</b>	<b>Paraíso</b>	<b>x</b>	<b>x</b>		
	<b>Tawayá</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	
	<b>Kudaya</b>		<b>x</b>		
<b>Jaquirana</b>	<b>Trinta e Um</b>	<b>x</b>	<b>x</b>		<b>x</b>
	<b>Cruzeirinho</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
	<b>Soles</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
	<b>São Meireles</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
	<b>Lobo</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	
<b>Médio Ituí</b>	<b>Boa Vista</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	
	<b>Rio Novo</b>				<b>x</b>
<b>Médio Javari</b>	<b>Flores</b>	<b>x</b>	<b>x</b>		
	<b>Lago Grande</b>		<b>x</b>		<b>x</b>
	<b>Lago do Tambaqui</b>		<b>x</b>		<b>x</b>
	<b>Campinas</b>		<b>x</b>		<b>x</b>



**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
**SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA**  
**DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DO VALE DO JAVARI**

	<b>Irari</b>		<b>x</b>		<b>x</b>
	<b>Nuntewa</b>				<b>x</b>
	<b>São Luís</b>	<b>x</b>	<b>x</b>		
	<b>Pedro Lopes</b>	<b>x</b>	<b>x</b>		<b>x</b>
<b>Indígena de Recente Contato</b>		<b>x</b>	<b>x</b>		



# **Projeto de sensibilização do para a adesão da vacina Covid 19 - DSEI Araguaia**

## **1. Caracterização do DSEI Araguaia**

**\* Extensão Territorial:** 15.375 Km

**\* Município sede do DSEI:** São Félix do Araguaia /MT

**\* Nº de Municípios com área indígena:** São Félix do Araguaia /MT

**\* População Indígena:** 5.488

**\* Etnias:**Karajá, Tapirapé, Tapuia, Kanela, Maxakali-Krenak, Avá-Canoeiro, Guarani

**\* Nº de Polos Base / Localização:**04**Pólo Base de São Félix-** localiza-sena cidade de São Félix do Araguaia-MT,

**Pólo Base de SantaTerezinha,** localiza-se na cidade de Santa Terezinha/MT,

**PólodeConfresa–** localiza-se na cidade de Confresa/MT,

**PóloBase de Goiânia,** localiza-se na cidade de Goiânia/GO

**\* Nº de Aldeias:** 40

**\* Nº de equipes de saúde:** 08

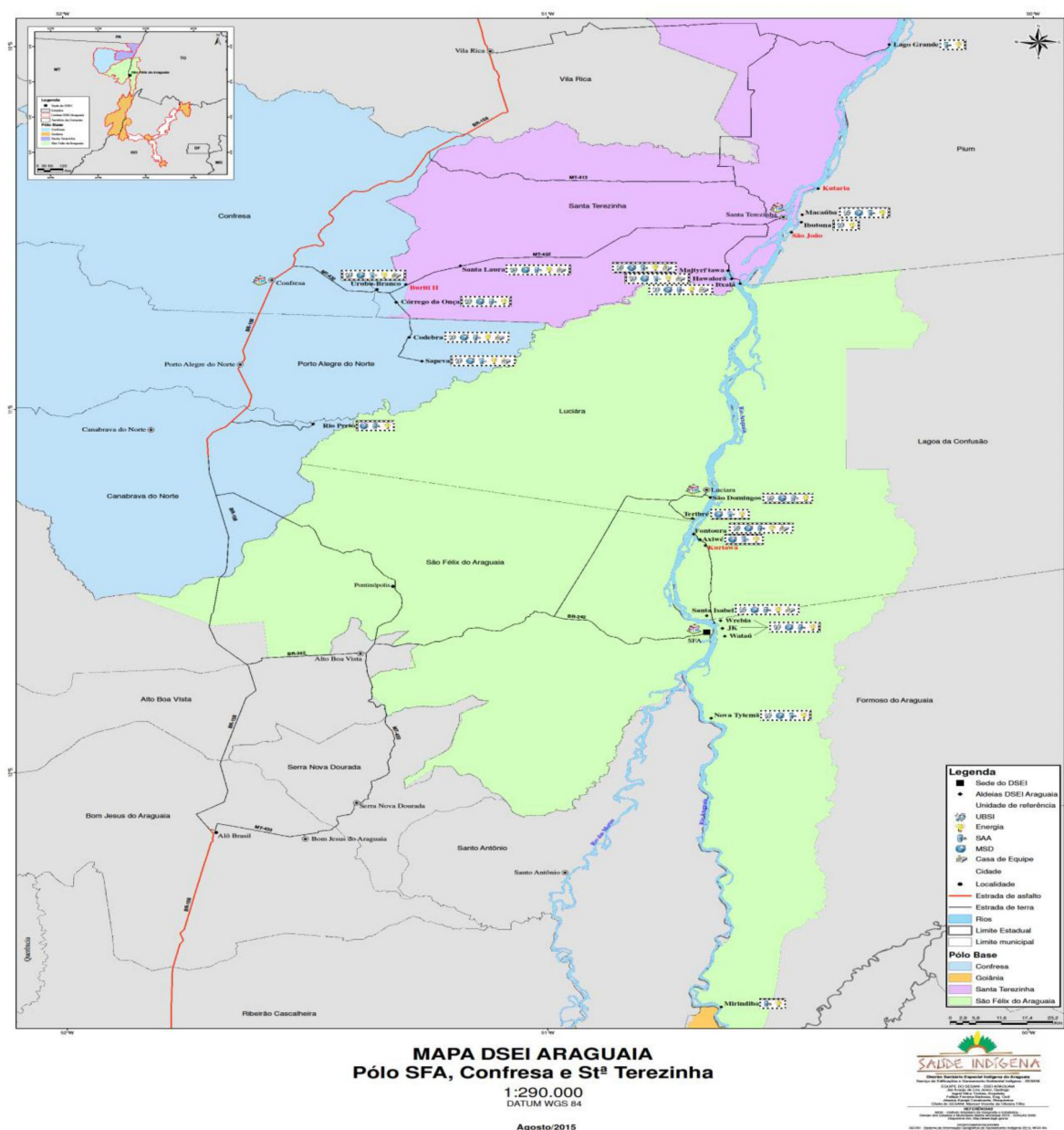
**\* Composição da Equipe:** Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Auxiliar de

Enfermagem, AIS, Odontólogos, ACD, Psicólogos, Médicos, Nutricionistas, Equipe de Endemias, Técnico de Saneamento.

**\* Meio(s) de transporte utilizado:** Carro/barco/avião







## 2. Atividades desenvolvidas

O presente projeto será executado no período de 05 de março de 2021 até 05 de maio de 2021.

Dia 05-03-2021 após realização de uma reunião com a equipe técnica da SESAI-DF foi acordado entre os Pólos Base que não alcançaram uma boa cobertura vacinal a elaboração de um plano de ação, com cronograma de atividades de educação em saúde com as populações indígenas do Dsei Araguaia.

- Realização de busca ativa das pessoas que se recusam a vacina contra a covid 19.
- Elaboração e disponibilização de termo de recusa para os indígenas que se negaram a receber a dose da vacina.
- Realizado nas casas das aldeias junto com a equipe de saúde e lideranças indígenas esclarecimentos da importância da vacina, eficácia eventos adversos.
- Realizado roda de conversa com as lideranças e os demais indígenas da aldeia, mantendo o distanciamento e todas as normas preconizadas pelo MS.
- Dia 11-03-2021 Foi produzido por parte do Presidente do CONDISI, Profissionais indígenas e Lideranças locais vídeos na língua materna no intuito de sensibilizar, orientar e motivar a aceitação da vacina, assim sendo enviado para todos os indígenas pertencentes ao território do Dsei Araguaia .

-Dia 11-03-2021 Realizado um reunião online com as lideranças indígenas do DSEI Araguaia, onde esteve presente Procurador da República Federal Tocantins, e sensibilizou-se com a situação e na ocasião gravou vídeo falando importância da vacina para romper a cadeia de transmissibilidade da doença nas aldeias.

### **3. Atividades a serem realizadas**

09-04-2021- Planejamento de web aula com DSEI Araguaia, Unifesp, SES- GO, SES – MT, SPDM, CONDISI, UNIFESP para organização de webaula direcionada a lideranças indígenas com participação de professores da UNIFESP, com o objetivo de trocar informações e sanar dúvidas sobre as vacinas ( covid-19 e influenza)

. Entre os dias 14 e 16 de abril será realizada a webaula, por meio de plataforma digital.

-Ações educativas realizadas pela EMSI durante o MVPI, com inicio previsto para o dia 12 de abril. Foi solicitada aos pólos a elaboração de cronograma de atividades.

- Produção de vídeos na língua materna, bem como elaboração de material educativo.

- Entradas em aldeia com a vacina e passadas nas casas para conversar sobre a importância da vacina, como forma de proteção, a ser realizada pela EMSI em parceria com equipe de apoio da DIASI.



**Ministério da Saúde**  
**Secretaria Especial de Saúde Indígena**  
**Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI -Yanomami**

**PLANO DE SENSIBILIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19**

**BOA VISTA -2021**

## INTRODUÇÃO

Considerando a transmissão comunitária do COVID-19 em todo o território nacional e a declaração de emergência em saúde pública de importância internacional relatada pela organização mundial da saúde em 30 de janeiro de 2020.

Considerando que a COVID-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade, causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), que causa infecção respiratória aguda potencialmente grave sendo uma doença de elevada transmissibilidade e distribuição global.

Considerando o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra o COVID19 construído como medida adicional de resposta ao processo de enfrentamento do COVID19, onde consta os povos indígenas maiores de 18 anos atendidos pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS), e que se encontram cadastrados no Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI), como grupo prioritário para recebimento das doses de imunização contra o COVID19.

Considerando que a vacinação tem por objetivo principal reduzir casos graves e óbitos pela COVID-19, sendo de fundamental importância o alcance de altas e homogêneas coberturas vacinais dos povos indígenas atendidos pelo DSEI -Yanomami.

Tendo em vista a importância das ações de educação em saúde, bem como reuniões com a comunidade em conjunto com as suas lideranças tradicionais indígenas, a fim de debater temas pertinentes a saúde indígena, expondo assuntos antes desconhecidos pelas comunidades no intuito sensibilizar a população sobre as formas eficazes de prevenção dos agravos.

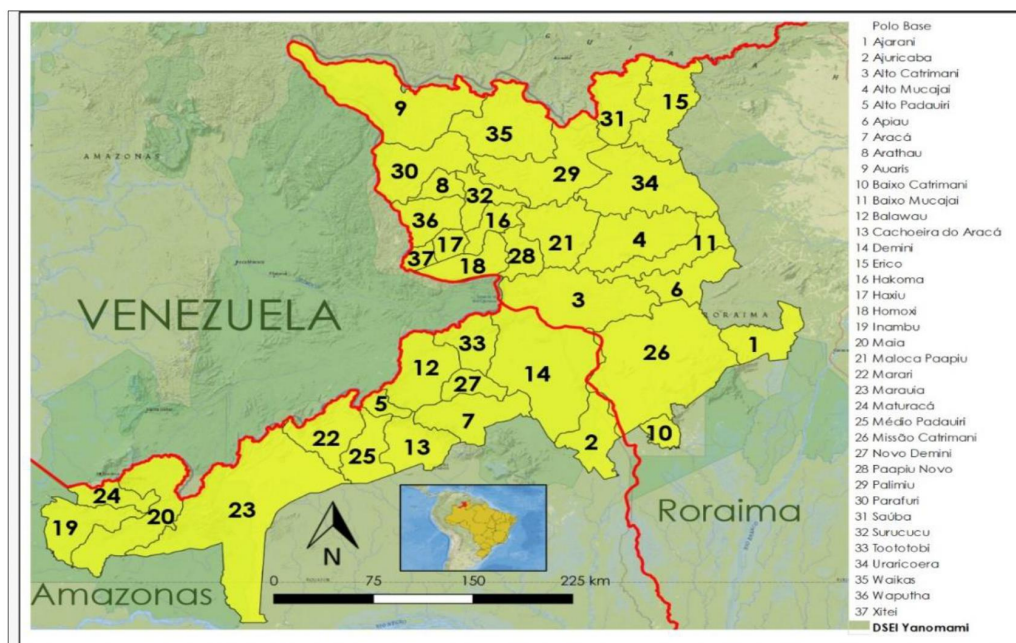
Diante da necessidade de maior cobertura vacinal contra o COVID19 dentro do DSEI-Yanomami, este plano de conscientização foi elaborando, fundindo estratégias de avaliação e intervenção diante do levantamento das necessidades para o aumento da cobertura vacinal da população Yanomami.

## 1. CARACATERIZAÇÃO DO DSEI

O Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami – DSEI Yanomami, foi criado em 23 de fevereiro de 1991 e faz parte dos 34 DSEI's que prestam atendimento a população indígena no Brasil.

O DSEI-Yanomami totaliza uma extensão territorial de 96.649,75 km<sup>2</sup>, fica situado nos estados do Amazonas e Roraima, fazendo fronteira com a Venezuela e tendo sua sede administrativa localizada em Boa Vista, capital do estado de Roraima.

O DSEI- Yanomami atende as etnias Yanomami e seus subgrupos, bem como a etnia Ye'kuna, sendo responsável por uma população aproximada de 28.868 (vinte e oito mil, oitocentos e sessenta e oito) indígenas, distribuídos por 08 municípios, sendo 03 municípios no Amazonas (Barcelos, São Gabriel da Cachoeira e Santa Izabel do Rio Negro) e 05 municípios em Roraima (Mucajaí, Alto Alegre, Iracema, Amajari e Caracarai), organizados administrativamente em 37 polos bases e 78 Unidades Básicas de Saúde Indígena - UBSI's e 365 aldeias.



(FONTE: PROGROMA BRASILEIRO DE ELIMINAÇÃO DA OCONCERCOSE 2021)



## **2. OBJETIVO GERAL**

Formular e estabelecer estratégias que visem o aumento do alcance da vacinação dos povos indígenas Yanomami contra a COVID19. Bem como consolidar o planejamento de sensibilização e conscientização do alcance da vacinação em território indígena dos grupos prioritários estimulando as equipes multidisciplinares de saúde e os indígenas Yanomami no desenvolvimento das estratégias de vacinação em área com menor cobertura vacinal.

## **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Mapear áreas com menor índice de coberturas vacinal contra o COVID19.
- Levantamento das problemáticas relatadas como justificativa do índice negativo de vacinação.
- Definição de estratégias para resolutiva das problemáticas encontradas em conjunto com as Equipes Multidisciplinares de Saúde, bem como com o CONDISI.
- Mobilização logística e de recursos humanos para a realização das missões de vacinação baseadas em dados epidemiológicos.
- Aumento da cobertura vacinal em áreas de baixa adesão da vacina, aumentando assim o nível de proteção contra a COVID19.
- Alcance da meta de vacinação pactuada a nível nacional.

## **4. META**

Alcance da vacinação de 90% dos indígenas maiores de 18 anos enquadrados no grupo de prioridade atendidos pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS), e que se encontram cadastrados no Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI).

## 5. ÁREAS DE IMPLANTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO.

### 5.1 POLO HAXIU

O polo base Haxiu fica localizado no município de Alto Alegre estado de Roraima, possui **12 aldeias** e tem uma população alvo de 367 indígenas para serem vacinados contra o COVID19.

CONTROLE DE DOSES APLICADAS		
PÚBLICO - ALVO	D1	D2
367	146	-

#### Estratégias de sensibilização:

- Reunião com a comunidade para levantamento das problemáticas;
- Reunião com a Equipe multidisciplinar de Saúde Indígena – EMSI da região para levantamento dificuldades encontradas por eles para a aceitação da aplicação da vacina;
- Reunião com o CONDISI para formulação de entrada e cronograma de reunião com as lideranças locais;
- Divulgação de vídeos na língua materna contendo informações sobre a importância da vacinação;
- Produção e exposição de cartazes para serem utilizados nas ações de educação em saúde;
- Visitas domiciliares.
- Integração com o setor logístico e de recursos humanos para garantir o quantitativo adequado de profissionais para a correta realização das ações de vacinação

#### Desafios

- Dispersão geográfica;
- Conflitos intertribais;
- Quadro de equipe multidisciplinar reduzido
- Acesso aéreo de helicóptero.

## 5.2 POLO XITEI

O polo base Xitei fica localizado no município de Alto Alegre estado de Roraima, possui **30 aldeias** e tem uma população alvo de **800 indígenas** para serem vacinados contra o COVID19.

CONTROLE DE DOSES APLICADAS		
PÚBLICO - ALVO	D1	D2
800	367	211

### Estratégias de sensibilização:

- Reunião com a comunidade para levantamento das problemáticas;
- Reunião com a Equipe multidisciplinar de Saúde da região para levantamento dificuldades encontradas por eles para a aceitação da aplicação da vacina
- Reunião com o CONDISI para formulação de entrada e cronograma de reunião com as lideranças locais;
- Divulgação de vídeos na língua materna contendo informações sobre a importância da vacinação;
- Produção e exposição de cartazes para serem utilizados nas ações de educação em saúde dentro da comunidade;
- Visitas domiciliares.
- Integração com o setor logístico e de recursos humanos para garantir o quantitativo adequado de profissionais para a correta realização das ações de vacinação

### Desafios

- Dispersão geográfica;
- Conflitos intertribais;
- Quadro de equipe multidisciplinar reduzido;
- Acesso aéreo de helicóptero.
- Mobilidade Humana para a Venezuela.

### 5.3 POLO BAIXO MUCAJÁ

O polo base Baixo Mucajá fica localizado no município de Alto Alegre estado de Roraima, possui **04 aldeias** e tem uma população alvo de 121 indígenas para serem vacinados contra o COVID19.

CONTROLE DE DOSES APLICADAS		
PÚBLICO - ALVO	D1	D2
121	-	-

#### Estratégias de sensibilização:

- Reunião com a comunidade para levantamento das problemáticas;
- Reunião com a Equipe multidisciplinar de Saúde da região para levantamento das dificuldades encontradas por eles na aplicação da vacina;
- Reunião com o CONDISI para formulação de entrada e cronograma de reunião com as lideranças locais;
- Divulgação de vídeos na língua materna contendo informações sobre a importância da vacinação;
- Produção e exposição de cartazes para serem utilizados nas ações de educação em saúde dentro da comunidade;
- Visitas domiciliares.

#### Desafios

- Cosmovisão.

### 5.4 POLO APIAÚ

O polo base Apiaú fica localizado no município de Mucajá estado de Roraima, possui **07 aldeias** e tem uma população alvo de 69 indígenas para serem vacinados contra o COVID19.

CONTROLE DE DOSES APLICADAS		
PÚBLICO - ALVO	D1	D2
69	16	-

#### **Estratégias de sensibilização:**

- Reunião com a comunidade para levantamento das problemáticas;
- Reunião com a Equipe multidisciplinar de Saúde da região para levantamento dificuldades encontradas por eles para a aceitação da aplicação da vacina;
- Reunião com o CONDISI para formulação de entrada e cronograma de reunião com as lideranças locais;
- Divulgação de vídeos na língua materna contendo informações sobre a importância da vacinação;
- Produção e exposição de cartazes para serem utilizados nas ações de educação em saúde dentro da comunidade;
- Visitas domiciliares.

#### **Desafios**

- Unidade de Saúde fechada em decorrência de conflitos intratribais.

**RÔMULO PINHEIRO DE FREITAS**

COORDENADOR DISTRITAL DSEI-YANOMAMI

**PEDRO GALDINO DE SOUZA**

CHEFE DA DIVISÃO DE ATENÇÃO A SAÚDE INDÍGENA